
Termo de Parceria nº 022/2008 celebrado entre a Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM e a OSCIP Fundação Israel Pinheiro - FIP.



1º Relatório Gerencial (Resultados)

Período Avaliatório

06 de agosto de 2008 a 06 de novembro de 2008

MINAS
sem lixões

Data de entrega do relatório: 20/11/2008

Data da Reunião da CA: 26/11/2008

Sumário:

1	Introdução	03
2	Comparativo entre metas previstas e realizadas	05
2.1	Detalhamento da realização das metas.....	07
3	Comparativo entre ações previstas e realizadas	41
3.1	Detalhamento da realização das ações.....	42
4	Demonstrativo de receitas e despesas do período.....	61
4.1	Análise das receitas e despesas.....	63
6	Considerações Finais.....	66
7	Comprovantes de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal.....	69
8	Declaração do Dirigente da OSCIP e do Supervisor do Termo de Parceria.....	70

1 - INTRODUÇÃO

Este Relatório Gerencial se constitui no mecanismo de acompanhamento e avaliação do Termo de Parceria firmado entre a Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM e a OSCIP Fundação Israel Pinheiro - FIP, em 06/08/2008. Visa demonstrar o desempenho da FIP no desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria, no período compreendido entre 06 de agosto de 2008 ao dia 06 de novembro de 2008, a fim de permitir verificar se os resultados previstos nesta parceria estão sendo alcançados.

O Termo de Parceria tem como objeto o desenvolvimento de atividades do Programa Minas sem lixões, principalmente aquelas de apoio e assessoramento aos municípios na questão da gestão municipal para os resíduos sólidos urbanos voltados para elevação do nível de salubridade e preservação ambiental, bem como apoio na coleta de informações para o desenvolvimento de novas propostas à Política Estadual de meio ambiente pelo órgão estatal parceiro.

Trata-se de um projeto de grande relevância, pois, na medida em que, a temática ambiental assume a topo das prioridades dos governos no mundo inteiro, Minas assume uma posição de vanguarda no país, estabelecendo uma política pública eficiente, com uma gestão compartilhada, para a questão dos resíduos sólidos urbanos.

Esta política teve seu marco legal, inicial, com a publicação da DN-52/01 Deliberação Normativa do COPAM – Conselho Estadual de Política Ambiental, que fomentou a criação do Programa Minas sem lixões pela FEAM, e hoje, tem na sociedade civil organizada uma parceira, que não pode ser confundida com uma terceirização, mas sim como uma aliança intersetorial, que contribui para a efetividade dos resultados do Programa.

Em obediência à Cláusula Oitava do Termo de Parceria e considerando a relevância da demonstração dos resultados obtidos, será apresentado nesse relatório o comparativo entre as metas pactuadas e os resultados obtidos na condução das atividades propostas, sendo fornecidas informações complementares acerca dessas atividades, considerando o Quadro de Indicadores e Metas e o Quadro de Ações previstas no Programa de Trabalho.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas.

De maneira complementar, serão anexados a este relatório os comprovantes de cumprimento dos Indicadores e Ações definidos com a Supervisora e os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OSCIP.

Encontram-se também elencadas nas considerações finais, algumas atividades, não previstas no escopo do TP, mas em desenvolvimento, com objetivo de otimizar seus recursos e ampliar os resultados.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS – 1º TRIMESTRE

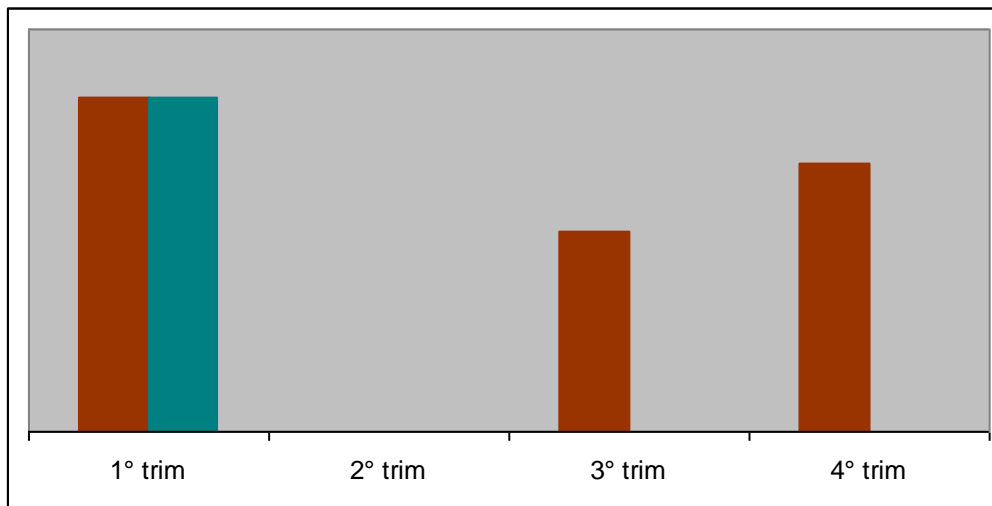
Área Temática		Indicador		Unidade de Medida	Peso	Meta	Realizado
1	Empreendimentos de Saneamento - Seminários	1.1	Número de seminários de operacionalidade realizados	Un	1	5	5
		1.2	Índice de participação global dos municípios nos seminários de Operacionalidade	%	2	80	76,83
		1.3	Índice de satisfação dos representantes técnicos municipais com os seminários de operacionalidade.	%	3	80	89,80
2	Resíduos de Serviços de Saúde	2.1	Número de seminários de RSS realizados	Un	1	3	3
		2.2	Índice de participação dos municípios nos seminários de RSS	%	2	80	291,67
		2.3	Índice de satisfação dos representantes técnicos com os seminários de RSS	%	3	80	81,41
		2.4	Grau de qualidade das respostas ao tira-dúvidas do Curso à Distância de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde	%	3	*PA 2º Trimestre	-

Área Temática		Indicador		Unidade de Medida	Peso	Meta	Realizado
3	Reaproveitamento, Reúso e Reciclagem.	3.1	Número de municípios com o programa de coleta seletiva implantado	Un	3	*PA 2°, 3° E 4° Trimestre	-
4	Empreendimentos de Saneamento - Coleta de Dados	4.1	% de empreendimentos de saneamento com relatório de coleta de dados I	%	2	50	62,99
		4.2	% de empreendimentos de saneamento com relatório de coleta de dados II	%	2	*PA 3° e 4° Trimestre	-
		4.3	% de empreendimentos com relatórios consolidados emitidos	%	3	*PA 4° Trimestre	-
5	Erradicação de lixões	5.1	Número de lixões erradicados	Un	3	*PA 2°, 3° E 4° Trimestre	-

*PA – Período Avaliatório

2.1 – Detalhamento do resultado alcançado:

1.1 Número de seminários de operacionalidade realizados	Meta				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
	1	5	0	3	4
	Execução				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
1	5	0	0	0	



Fonte de Comprovação

[LISTA DE PRESENÇA](#)

[TABULAÇÃO DAS AVALIAÇÕES](#)

[RELATÓRIO FOTOGRÁFICO](#)

Descrição

O licenciamento ambiental de empreendimentos de saneamento, embora tenha como objetivo a melhoria das condições sanitárias e ambientais dos municípios, não garante que por si só tais empreendimentos mesmos sejam operados conforme projetos apresentados durante o processo administrativo.

Hoje, a realidade dos municípios para o trabalho nos sistemas de saneamento demonstra que a capacitação técnica necessita ser constantemente apurada para que o embasamento nas áreas temáticas seja nivelado.

A estratégia utilizada para capacitar técnicos municipais e operadores dos empreendimentos e diminuir as disparidades entre o nível de conhecimento destes profissionais é a realização periódica de seminários técnicos.

A OSCIP deverá realizar 12 seminários técnicos, com os seguintes temas:

- Operacionalidade de Aterros Sanitários
- Operacionalidade de Usinas de Triagem e Compostagem de lixo
- Operacionalidade de Estação de Tratamento de Esgoto – ETE

O seminário deverá ter carga horária de 8 horas com *coffe-break* nos intervalos da manhã e da tarde. A programação deve conter partes teórica e prática, sendo a parte prática realizada dentro de um empreendimento afeto ao tema do seminário. Para isso é importante que a OSCIP busque estabelecer parcerias com os municípios para a obtenção do espaço de realização do evento.

Devem ser convidados todos os municípios que dispõem de empreendimentos licenciados e em processo de licenciamento nas Superintendências Regionais de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SUPRAM) na abrangência da qual se realiza o seminário.

Os convites devem ser enviados aos representantes técnicos e autoridades municipais ligadas à administração dos empreendimentos (Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Obras Públicas, etc), à FEAM e à SUPRAM.

Será considerado representante técnico o responsável habilitado para acompanhamento da operação ou licenciamento dos empreendimentos, bem como os operadores e encarregados que trabalham efetivamente nos empreendimentos licenciados.

Caberá ainda à OSCIP ministrar o seminário, elaborando ao final de cada um, relatório com as fotos do evento, avaliações, resumo das avaliações, resultados alcançados, dificuldades, observações e sugestões de melhorias.

O palestrante deverá possuir conhecimento prático comprovado na área temática do seminário, bem como da legislação ambiental vigente.

As metodologias deverão ser apresentadas preliminarmente aos técnicos da FEAM para ciência e devem estar alinhadas aos textos dos manuais publicados pela FEAM

Os locais da realização dos seminários serão indicados pela OSCIP, e aprovados pela FEAM.

Para a formatação da parte teórica para o tema “Estações de Tratamento de Esgoto” é necessária a discussão sobre as seguintes práticas:

- operação de unidades de tratamento preliminar, primário;
- disposição final de resíduos removidos no gradeamento e desarenador;
- operação de unidades de tratamento secundário;
- operação de unidades de pós-tratamento;
- operação de unidades de desaguamento de lodo e disposição final, e
- amostragem para análises de monitoramento.

Para a formatação da parte teórica para o tema “Usinas de Triagem e Compostagem” é necessária a discussão sobre as seguintes práticas:

- importância da coleta seletiva e da menor geração de resíduos;
- coleta e transporte de resíduos sólidos urbanos;
- recepção de resíduos nas Usinas;
- operação de triagem de resíduos;
- controle da compostagem;
- separação e acondicionamento de recicláveis;
- resíduos especiais;
- resíduos de saúde;
- operação de abertura de valas e aterramento de inertes;
- acondicionamento do composto maturado;

- amostragem para análises de monitoramento.

Para a formatação da parte teórica para o tema “Aterro Sanitário” é necessária a discussão sobre as seguintes práticas:

- organização operacional de aterro sanitário;
- isolamento e segurança;
- estruturas componentes: drenos de gás, chorume, drenagem pluvial;
- revegetação de taludes;
- disposição, compactação e recobrimento de resíduos;
- resíduos especiais (saúde, construção, pilhas e baterias, pneus inservíveis, etc)
- reaproveitamento de resíduos;
- tratamento de chorume e gases;
- utilização de marcos topográficos;
- amostragem para análises de monitoramento: físico, químico e geotécnico.

Poderão ser convidados especialistas em áreas afetas aos temas tratados para enriquecer os seminários, mediante indicação da OSCIP e aprovação da FEAM.

Fórmula do Indicador: número absoluto de seminários realizados.

ICM = Realizado

Meta

Resultados

Os 5 seminários previstos foram realizados, conforme:

Operacionalidade de USINA DE TRIAGEM E COMPOSTAGEM:

19-08-2008 em Piedade de Caratinga

21-08-2008 em Cristiano Otoni

Operacionalidade de ATERRO SANITÁRIO:

19-08-2008 em Araxá

06-11-2008 em Ipatinga

Operacionalidade de ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO:

04-11-2008 em Belo Horizonte

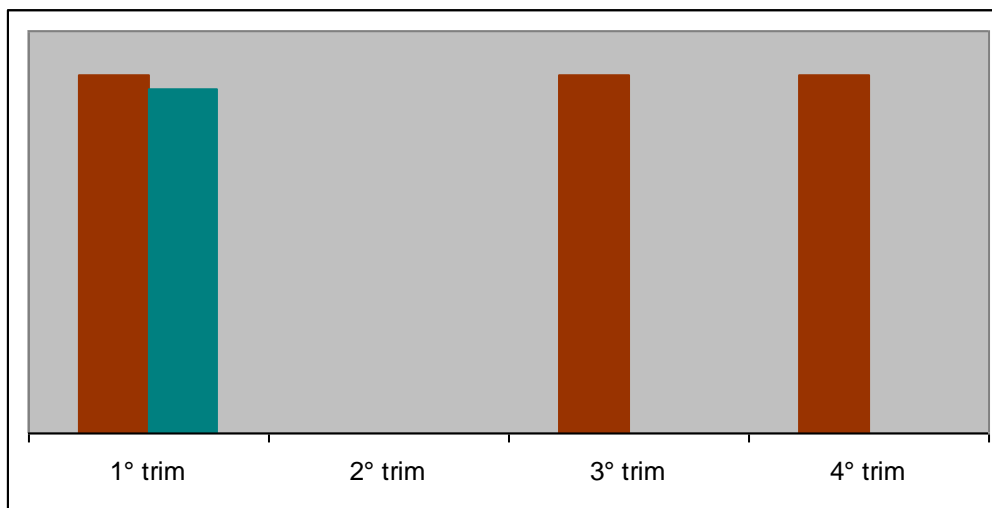
Os seminários tiveram carga horária mínima de 8 horas, com parte teórica e prática, com *coffe-break* nos intervalos da manhã e da tarde.

Foram convidados os municípios com empreendimentos licenciados, os em processo de licenciamento e, ainda, alguns que manifestaram interesse em participar.

Foram realizados em locais e com metodologia aprovados previamente pela FEAM.

Para cada Seminário foram elaborados Relatórios Técnico e Fotográfico e a Tabulação das Avaliações.

1.2 Índice de participação global dos municípios nos seminários de operacionalidade	Meta				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
	2	80%	0%	80%	80%
	Execução				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
2	76,83%	0%	0%	0%	



Fonte de Comprovação

OFÍCIOS CONVITE

LISTA DE PRESENÇA – MUNICÍPIOS PARTICIPANTES

Descrição

O indicador visa mensurar o percentual de municípios que tiveram representação técnica nos seminários de operacionalidade.

Devem ser convidados todos e somente os municípios que dispõem de empreendimentos licenciados e em processo de licenciamento nas Superintendências Regionais de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SUPRAM) na abrangência da qual se realiza o seminário.

Os convites devem ser enviados aos representantes técnicos e autoridades municipais ligadas à administração dos empreendimentos (Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Obras Públicas, etc), à FEAM e à SUPRAM.

Será considerado representante técnico o responsável habilitado para acompanhamento da operação ou licenciamento dos empreendimentos, bem como os operadores e encarregados que trabalham efetivamente nos empreendimentos licenciados. Será considerado para cada município apenas 1 responsável técnico indicado previamente pelo município, ainda que haja participação de mais de uma pessoa por município.

Fórmula de cálculo do indicador: \sum de municípios com representação técnica / total de municípios convidados.

Para cada seminário realizado no trimestre será calculado o índice de participação. Soma-se então cada um desses índices e divide-se pelo total de seminários realizados.

ICM = Realizado (um ICM abaixo de 65% implicará em nota zero (0) no indicador)
Meta

Resultados

Os municípios considerados público alvo dessa atividade foram convidados por meio de ofícios, encaminhados aos prefeitos e secretários municipais de meio ambiente ou secretarias afins, e responsáveis técnicos. Foram, ainda, realizados contatos telefônicos no sentido de reforçar a necessidade de participação dos municípios convidados.

Mas ainda assim, de acordo com o gráfico demonstrativo deste Indicador, nota-se que não houve participação efetiva de todos os municípios convidados, embora, o posicionamento dos participantes, conforme verificado nas avaliações, tenha registrado um atendimento satisfatório às expectativas com relação ao conteúdo e objetivo dos Seminários.

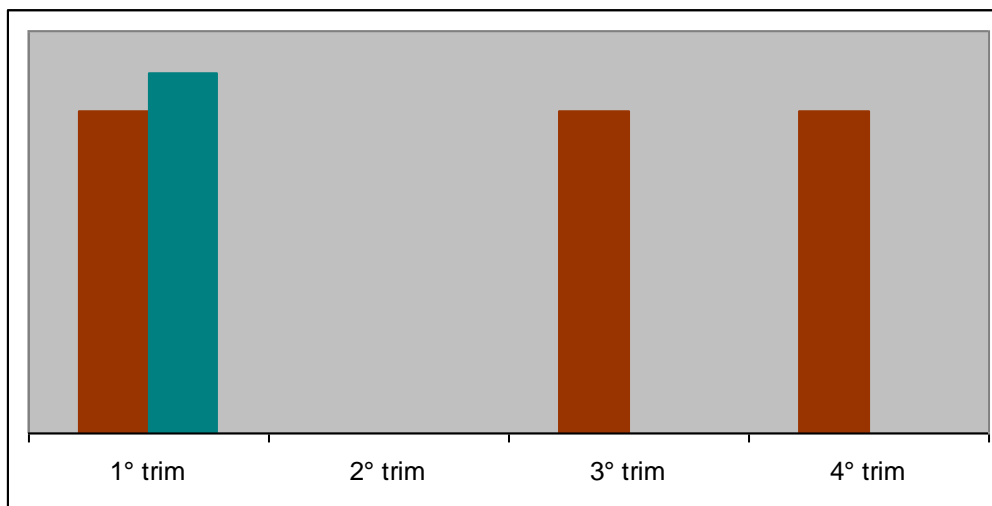
Após análise dos prováveis fatores que comprometeram a participação verificamos:

- por se tratar de ano de eleições municipais, a mobilização para comparecimento dos representantes técnicos, público alvo dos Seminários de Operacionalidade, não foi efetiva uma vez que estavam todos envolvidos com as campanhas para as Prefeituras;
- também devido a dificuldades inerentes ao período eleitoral foi alegado como fator dificultador para viabilização da participação dos técnicos a falta de recursos financeiros para o deslocamento aos locais de realização dos Eventos;
- por se tratar do quarto ano de desenvolvimento dessa ação no âmbito do Programa Minas sem lixões muitos técnicos responsáveis pelos empreendimentos não demonstraram interesse, uma vez que já teriam participado nas edições anteriores, e
- a Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA, responsável pelo licenciamento e operação de várias das Estações de Tratamento de Esgotos – ETEs convidadas, também limitou nesse ano a participação de seus operadores alegando que não havia necessidade da participação de todos os responsáveis.

Cabe ainda registrar que:

- alguns municípios com empreendimentos licenciados embora não tenham sido convidados para o Seminário na região, compareceram, após terem tido a informação de que ocorreria o Evento por outros meios de comunicação.
- aos municípios que demonstraram interesse em participar, mas não dispõem de sistemas licenciados, foi aberta a possibilidade de comparecimento como ouvintes, mas não foram contabilizados como público alvo dessa atividade, nem como convidados nem como participantes.

1.3 Índice de satisfação dos representantes técnicos municipais com os seminários de operacionalidade	Meta				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
	3	80%	0%	80%	80%
	Execução				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
3	89,80%	0%	0%	0%	



Fonte de Comprovação

TABULAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

Descrição

Caberá à OSCIP ministrar o seminário, elaborando ao final de cada um, relatório com as fotos do evento, avaliações, resumo das avaliações, resultados alcançados, dificuldades, observações e sugestões de melhorias. Com vistas a avaliar a qualidade do seminário, a OSCIP junto a FEAM, deverá elaborar um questionário de avaliação e aplicá-lo aos representantes técnicos municipais presentes no seminário. A avaliação global do seminário será feita por meio desse questionário no qual deverá resultar numa atribuição de 0 a 10.

Fórmula de cálculo do indicador: $\frac{\sum \text{das notas de cada questionário}}{\text{nota máxima possível}} * 100$

Obs. **Nota máxima possível:** número de questionário x nota máxima de cada questionário.

Para cada seminário realizado no trimestre será atribuída uma nota global de 0 a 10 conforme média das avaliações dos representantes técnicos. O Indicador é a média da nota de cada seminário realizado no respectivo trimestre.

ICM = Realizado

Meta

Resultados

Após a tabulação das avaliações dos Seminários concluímos que:

- Os palestrantes foram avaliados como de alto nível;
- a carga horária foi considerada insuficiente, embora o tempo tenha sido bem aproveitado pelos palestrantes;
- os seminários propiciam a oportunidade para troca de experiências entre os participantes;
- a alteração na forma do Seminário em relação aos anteriores, conforme foi experimentalmente testado no Seminário de Operacionalidade de Estação de Tratamento de Esgoto, foi elogiada pela grande maioria dos participantes. O Seminário foi uma troca de experiências, onde alguns dos Técnicos dos Empreendimentos, previamente selecionados e convidados, apresentaram seu caso;
- o material entregue foi considerado importante, uma vez que, se torna fonte de consultas; e
- foi solicitado que os próximos Seminários sejam realizados de forma sistemática, em todos os anos em uma data constante para que os participantes se organizem para comparecimento.

	UTC Cristiano Otoni		UTC Piedade de Caratinga		ATE Ipatinga		ATE Araxa		ETE Belo Horizonte		TOTAL	
	Convidados	Participantes	Convidados	Participantes	Convidados	Participantes	Convidados	Participantes	Convidados	Participantes	Convidados	Participantes
UTC licenciada	27	13	14	4							41	17
Aterro Licenciado					8	11	29	12			37	23
ETE Licenciada									19	16	19	16
AAF concedida			0	1					0	1	0	2
Em processo*	2	2	0	1	0	1	0	1	0	1	2	6
Aterro Controlado	4	4			1	1	1	2			6	7
UTC não licenciada	2	1	5	2							7	3
ETE não Licenciada									1	0	1	0
Depósito de lixo	5	6	8	1	9	5	6	6			28	18
TOTAL	40	26	27	9	18	18	36	21	20	18	141	92
NOTA	51,72		42,86		150,00		44,83		94,74		76,83	

Notas Avaliação	UTC Cristiano Otoni		UTC Piedade de Caratinga		ATE Ipatinga		ATE Araxa		ETE Belo Horizonte		TOTAL	
	Maior Nota Possível	Nota	Maior Nota Possível	Nota	Maior Nota Possível	Nota	Maior Nota Possível	Nota	Maior Nota Possível	Nota	Convidados	Participantes
		590	522	270	254	140	130	120	110	420	344	1540
NOTA	88,47		94,07		92,86		91,67		81,90		89,80	

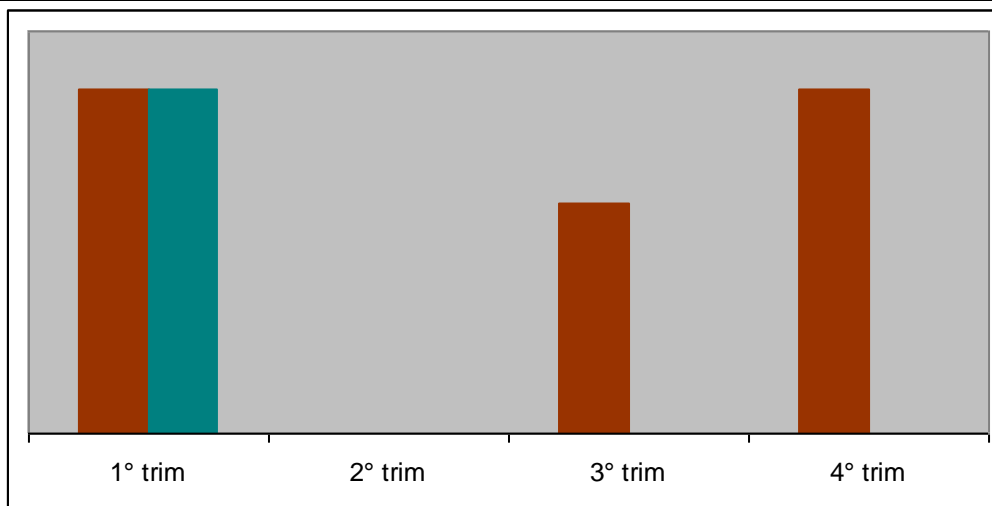
Observações:

Em alguns casos o município não foi convidado oficialmente, mas compareceu ao Seminário porque teve conhecimento do Evento por outros meios.

"Em processo" são Empreendimentos em processo de licenciamento - de acordo com consulta no SIAM nas datas anteriores à formalização dos convites

Os municípios que são computados para cálculo do Indicador "Índice de participação global dos municípios nos seminários de operacionalidade" são os que têm empreendimentos licenciados e os em processo de licenciamento, conforme: "UTC licenciada", "Aterro licenciado", "ETE licenciada", "AAF concedida" e "Em processo", os demais, conforme descrição do Indicador não fazem parte da fórmula de cálculo.

2.1 Número de seminários de RSS realizados	Meta				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
	1	3	0	2	3
	Execução				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
1	3	0	0	0	



Fonte de Comprovação

LISTA DE PRESENÇA
 TABULAÇÃO DAS AVALIAÇÕES
 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

Descrição

O seminário deverá ter carga horária de 8 horas com *coffe-break* nos intervalos da manhã e da tarde. A programação deve conter parte teórica e prática, sendo a parte prática realizada dentro de um empreendimento afeto ao tema do seminário. Para isso é importante que a OSCIP busque estabelecer parcerias com os municípios para a obtenção do espaço de realização do evento.

Devem ser convidados todos os municípios das Superintendências Regionais de Meio Ambiente (SUPRAM) na qual se realiza o seminário.

Os convites devem ser enviados aos representantes técnicos e autoridades municipais ligadas à administração dos empreendimentos (Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Obras Públicas, etc), à FEAM e às SUPRAMs.

A GESAN/FEAM encaminhará junto com todos os convites ofício ao responsável pelo empreendimento licenciado ou para a Prefeitura no caso de empreendimento em processo de licenciamento.

Será considerado representante municipal técnico o responsável habilitado para acompanhamento do tema apresentado (Secretário de Saúde, Meio-Ambiente ou autoridade superior).

Caberá ainda à OSCIP ministrar o seminário, elaborando ao final de cada um, relatório com as fotos do evento, avaliações, resumo das avaliações, resultados alcançados, dificuldades e observações necessárias.

O palestrante deverá possuir conhecimento prático comprovado na área temática do seminário, bem como da legislação ambiental vigente.

As metodologias deverão ser apresentadas preliminarmente aos técnicos da FEAM para aprovação e devem estar alinhadas aos textos das cartilhas publicadas pela FEAM.

Os locais da realização dos seminários serão indicados pela OSCIP, e aprovados pela FEAM.

Para a formatação da parte teórica para o tema “Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde” é necessária a discussão sobre as seguintes práticas:

- classificação dos resíduos;
- legislação ambiental;
- segregação e acondicionamento de resíduos;
- transporte;
- tratamento de resíduos de saúde;

- disposição final de resíduos, e
- atuação dos consórcios intermunicipais de saúde.

Fórmula de cálculo do indicador: número absoluto de seminário de RSS realizados no prazo

$$\text{ICM} = \frac{\text{Resultado}}{\text{Meta}}$$

Resultados

Os seminários tiveram carga horária mínima de 8 horas com *coffe-break* nos intervalos da manhã e da tarde, a programação teve parte teórica.

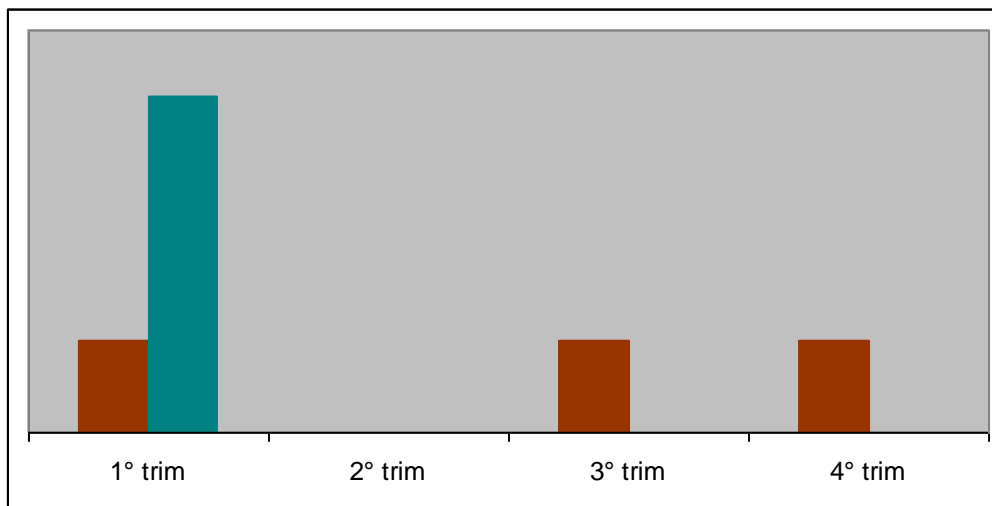
O público alvo foi definido pela SES e pela FEAM, sendo que a SES realizou o convite para os municípios da área de abrangência das regiões dos Consórcios de saúde de Juiz de Fora – ACISPES e São João Del Rei - CISVER

Foi elaborado para cada Seminário – Avaliação e Tabulação das avaliações.

Os locais e a metodologia, quando o Seminário foi ministrado pela OSCIP, foram aprovados previamente pela FEAM.

Os temas abordados foram discutidos previamente com a FEAM e ajustados conforme solicitação.

2.2 Índice de participação dos municípios nos seminários de RSS	Meta				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
	2	80%	0%	80%	80%
	Execução				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
2	291,67%	0,00%	0,00%	0,00%	



Fonte de Comprovação

LISTA DE PRESENÇA – MUNICÍPIOS PARTICIPANTES

Descrição

O indicador visa mensurar o percentual de municípios que tiveram representação técnica nos seminários de RSS.

Devem ser convidados todos os municípios das Superintendências Regionais de Meio Ambiente (SUPRAM) na qual se realiza o seminário.

Os convites devem ser enviados aos representantes técnicos e autoridades municipais ligadas à administração dos empreendimentos (Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Obras Públicas, etc), à FEAM e às SUPRAMs.

A GESAN/FEAM encaminhará junto com todos os convites ofício ao responsável pelo empreendimento licenciado ou para a Prefeitura no caso de empreendimento em processo de licenciamento.

Será considerado representante municipal técnico o responsável habilitado para acompanhamento do tema apresentado (Secretário de Saúde, Meio-Ambiente ou autoridade superior). Será considerado para cada município apenas 1 responsável técnico indicado previamente pelo município, ainda que haja participação de mais de uma pessoa por município.

Fórmula de cálculo do indicador: \sum de municípios com representação técnica / total de municípios convidados.

Para cada seminário realizado no trimestre será calculado o índice de participação. Soma-se então cada um desses índices e divide-se pelo total de seminários realizados.

ICM = $\frac{\text{Realizado}}{\text{Meta}}$ um ICM abaixo de 65% implicará em nota zero (0) no indicador

Resultados

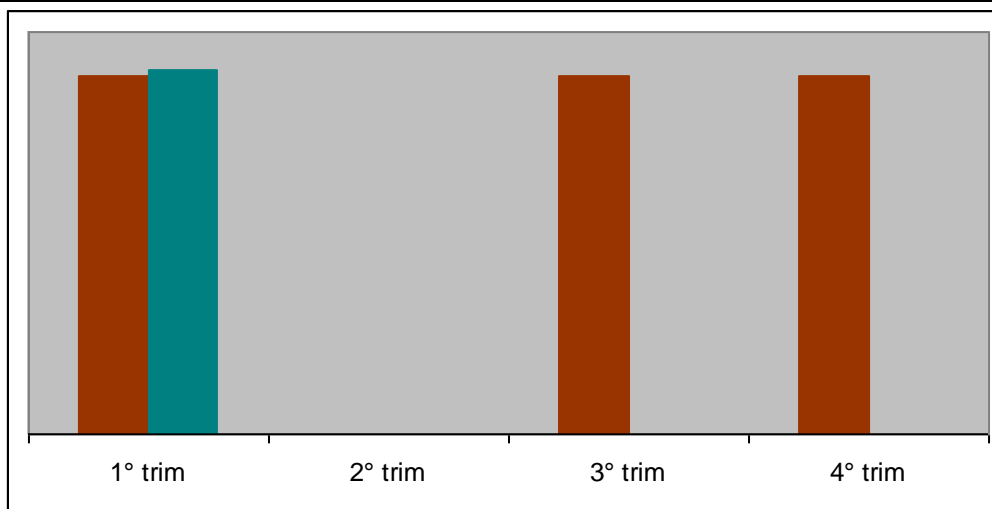
A SES juntamente com a FEAM e apoio da FIP selecionou Municípios/Consórcios a serem convidados.

A FIP no apoio contatou via telefone os municípios informando sobre a importância da participação.

Também apoiou a realização, assessorando na definição do conteúdo, elaboração das apresentações e avaliações.

Acredita-se que um dos motivos que pode ter propiciado um número de participantes maior que o de convidados é a relevância do assunto, pela divulgação realizada no sítio da FEAM e pelo alto nível dos Palestrantes.

2.3 Índice de satisfação dos representantes técnicos com os seminários de RSS	Meta				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
	3	80%	0%	80%	80%
	Execução				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
	3	81,41%	0,00%	0,00%	0,00%



Fonte de Comprovação

TABULAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO

Descrição

Caberá à OSCIP ministrar o seminário, elaborando ao final de cada um, relatório com as fotos do evento, avaliações, resumo das avaliações, resultados alcançados, dificuldades e observações necessárias.

O palestrante deverá possuir conhecimento prático comprovado na área temática do seminário, bem como da legislação ambiental vigente.

As metodologias deverão ser apresentadas preliminarmente aos técnicos da FEAM para aprovação e devem estar alinhadas aos textos das cartilhas publicadas pela FEAM.

Com vistas a avaliar a qualidade do seminário, a Oscip junto a FEAM, deverá elaborar um questionário de avaliação e aplicá-lo aos representantes técnicos municipais presentes no seminário. A avaliação global do seminário será feita por meio desse questionário no qual deverá resultar numa atribuição de 0 a 10.

Fórmula de cálculo do indicador: $\frac{\sum \text{das notas de cada questionário}}{\text{nota máxima possível}} * 100$

Obs. **Nota máxima possível:** número de questionário x nota máxima de cada questionário.

Para cada seminário realizado no trimestre será atribuída uma nota global de 0 a 10 conforme média das avaliações dos representantes técnicos. O Indicador é a média da nota de cada seminário realizado no respectivo trimestre.

ICM = $\frac{\text{Realizado}}{\text{Meta}}$

Resultados

Após a tabulação das avaliações dos Seminários apuramos:

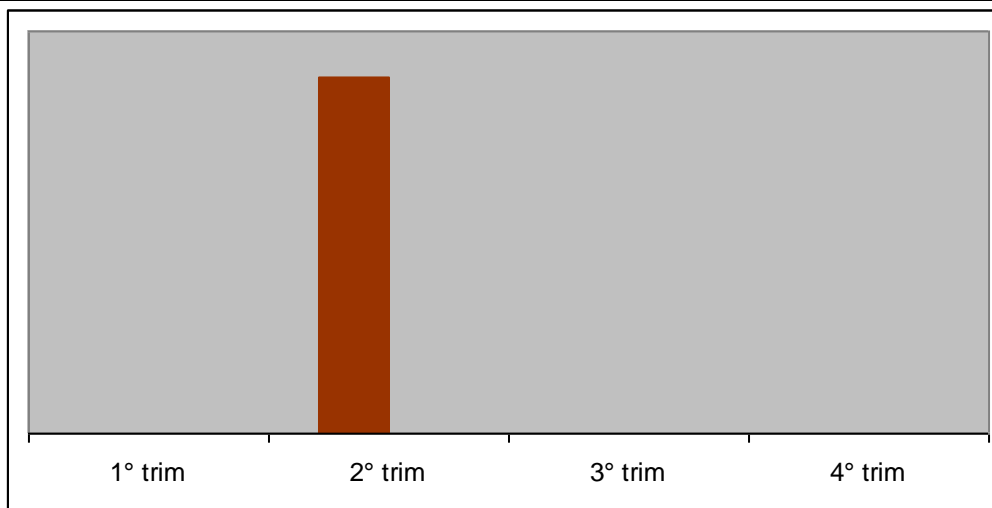
- os palestrantes foram avaliados como de alto nível;
- a entrega do Manual de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde foi solicitada;
- a carga horária foi considerada insuficiente, embora o tempo tenha sido bem aproveitado pelos palestrantes;
- os seminários propiciaram a oportunidade para troca de experiências entre os participantes;
- o encontro é considerado importante para esclarecer dúvidas, ajudar na busca de soluções e atualizar as informações; e
- o Seminário proporciona a integração dos diversos setores e instituições afins.

	RSS Juiz de Fora		RSS Montes Claros		RSS Itajubá		TOTAL	
	Convidados	Participantes	Convidados	Participantes	Convidados	Participantes	Convidados	Participantes
Municípios / Consórcios	4	18	8	14	12	30	24	62
Universidade	0	0	0	0	0	0	0	0
SUPRAM	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	4	18	8	14	12	30	24	62
NOTA	450,00		175,00		250,00		291,67	

Notas Avaliação	RSS Juiz de Fora		RSS Montes Claros		RSS Itajubá		TOTAL	
	Maior Nota Possível	Nota	Maior Nota Possível	Nota	Maior Nota Possível	Nota	Convidados	Participantes
	210	168	660	532	330	276	1200	976
NOTA	80,00		80,61		83,64		81,41	

Os municípios foram convidados pela SES, a OSCIP organizou, prestou apoio operacional e ministrou a Palestra, quando necessário.

2.4 Grau de qualidade das respostas ao tira-dúvidas do Curso à distância de gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde	Meta				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
	3	0	88,50%		
	Execução				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
3	0				



Fonte de Comprovação

O **PRAZO** É COMPROVADO PELO RELATÓRIO DE E-MAILS RECEBIDOS E RESPONDIDOS

A **QUALIDADE** PELA TABULAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE FINAL DE CURSO RESPONDIDA PELO ALUNO

Descrição

Trata-se da continuidade do Projeto “Saúde e ambiente Sustentáveis” em desenvolvimento desde 2007, para apoiar as políticas públicas federal e estadual de minimização, segregação, disposição final e tratamento de resíduos gerados nas unidades de saúde.

Será desenvolvido um curso à distância para gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, pela FEAM e SES, para capacitação de agentes de instituições de serviços de saúde, de meio ambiente e de entidades municipais afins previamente definidos pela FEAM / GESAN e SES.

A primeira etapa constitui-se da aplicação do curso que tem como finalidade absorver a mão de obra da SES, FEAM e outras entidades para validação do conteúdo e da metodologia adotada pelo sistema do curso à distância desenvolvido. Nessa etapa não foi prevista a participação da OSCIP. O que foi denominada de 2ª etapa é a aplicação da versão já ajustada após o seu teste aos responsáveis pela execução do serviço de saúde da microrregional de Juiz de Fora, conforme indicado pela SES, já em caráter de produção.

A segunda etapa do curso à distância terá duração média de 3 meses e será aplicado para capacitação dos técnicos das áreas envolvidas lotados na Microrregional de Juiz de Fora, SUPRAMs da Zona da Mata e representantes das administrações municipais e acompanhado pela OSCIP.

O curso terá um Tira Dúvidas *on line* que deverá ser respondido pela OSCIP sempre que solicitado pela FEAM / GESAN, no prazo máximo de 6 horas. O número de respostas respondidas no prazo será monitorado pela FEAM/GESAN e o tempo de resposta será contado dentro do horário normal de expediente (8hs às 18hs).

A ferramenta para acompanhamento do tira dúvidas estará embutida no programa do curso a distância.

Além disso, a qualidade do serviço do tira-dúvidas será avaliada pelos alunos, por meio de Formulário on-line de Avaliação, ao final do curso.

Espera-se que a OSCIP consiga atender a pelo menos 90% das dúvidas encaminhadas no prazo e que o Tira-dúvidas receba ao menos 85% de aprovação no Formulário de Avaliação.

A fórmula será:

$(\% \text{ de respostas no prazo} \times 0,5) + (\% \text{ de aprovação dos alunos} \times 0,5)$

Sendo:

$\% \text{ de respostas no prazo} = \left(\frac{\sum \text{ perguntas do tira-dúvidas respondidas no prazo pela OSCIP}}{\text{Total de perguntas do tira-dúvidas encaminhadas para a OSCIP}} \right)$

* 100

A ferramenta para acompanhamento da avaliação estará embutida no programa do curso a distância.

Na fórmula ainda será considerado o índice de satisfação baseado no percentual de respostas positivas conforme quadro abaixo.

Somatório das notas dadas pelos alunos ao serviço do tira dúvidas / total de alunos que responderam ao Formulário)/ Nota máxima] *100}, a ser definido durante o desenvolvimento do programa do curso à distância.

Cálculo da Nota:

Realizado	Nota
Igual ou acima de 88,5	10
85,00 – 88,49	9
80,00 – 88,48	8
75,00 – 79,99	7
70,00- 74,99	6
60,00 – 69,99	5
50,00 – 59,99	4
40,00 – 49,99	3
Abaixo de 39,99	0

Resultados

Atividade em andamento.

As atividades que estão em desenvolvimento são mais detalhadas que as descritas no Indicador.

Essas atividades foram discutidas e acordadas com a Supervisora do TP, tendo em vista a efetividade do Curso.

As ações, além do tira-dúvidas *on line*, estão sendo realizadas por 3 tutores contratados para apoiarem e assessorarem o desenvolvimento do Curso.

Os tutores foram treinados pela PRODEMGE para operação adequada na plataforma de ensino.

O Tutor I foi contratado desde o início do curso, 22 de setembro de 2008, e atua de forma mais próxima aos alunos, incentivando a participação, monitorando os acessos e esclarecendo as dúvidas mais simples.

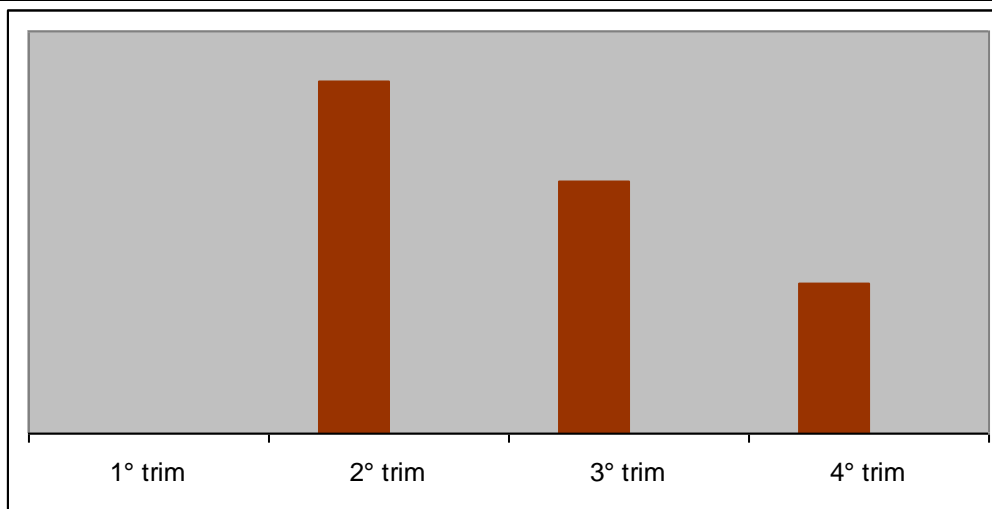
As Tutoras II são duas profissionais atuantes na área de resíduos de serviços de saúde, que foram contratadas a partir da 4ª semana de curso para além de motivar os alunos, participar do tira-dúvidas em relação às demandas mais complexas e também para realizar as correções dos trabalhos finais.

Uma das Tutoras ainda está analisando o conteúdo do Curso à distância conforme estabelecido em outro tópico do TP.

A FIP recebe, diariamente, da PRODEMGE relatórios de e-mails recebidos e respondidos sobre questões direcionadas aos Tutores (*tira-dúvidas*) e questões técnicas da plataforma.

Constatamos que, conforme esses relatórios, todas as dúvidas são respondidas no prazo acordado com a Supervisora do TP, que foi alterado de 6 horas para 24 horas, segundo orientação técnica da Diretoria de Tecnologia da Informação do SISEMA e da PRODEMGE, por ser o usualmente adotado em plataformas de ensino a distância.

3.1 Número de municípios com o programa de coleta seletiva implantado	Meta				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
	3	0	7	5	3
	Execução				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
3	0	0	0	0	



Fonte de Comprovação

EVENTO DE LANÇAMENTO

Descrição

Em uma das ações previstas no Projeto Estruturador Resíduos Sólidos – Implantação da Coleta Seletiva, Reaproveitamento e Reciclagem – foi prevista a implantação de programa de coleta seletiva em 15 municípios no ano 2008.

Para apoiar o atendimento dessa meta a OSCIP realizará a capacitação de grupos gestores de 15 municípios mineiros selecionados pela FEAM.

A capacitação está prevista em 8 módulos, com os seguintes temas:

Módulo 1 – Criação de grupo gestor

Módulo 2 – SIGEOR – Sistema de Gerenciamento de Projetos Orientado para Resultados

Módulo 3 – Diagnóstico social dos catadores

Módulo 4 – Diagnóstico de geração de resíduos

Módulo 5 – Capacitação dos catadores

Módulo 6 – Planejamento da logística e mobilização social para a coleta seletiva

Módulo 7 – Lançamento da Coleta Seletiva

Módulo 8 – Seminário de apresentação de resultados e proposições

Após a aplicação dos módulos 3 e 4 e realização do módulo 7 a OSCIP deverá apresentar Relatórios em até 45 dias.

Esse Relatório deverá conter a descrição e análise qualitativa e quantitativa das ações e dos produtos desenvolvidos no período.

Fórmula de cálculo do indicador: número absoluto de municípios com o programa de coleta seletiva lançada dentro do prazo estabelecido

A participação da OSCIP será mensurada pela quantidade municípios que participaram da capacitação e lançaram o programa de coletas seletivas dentro do prazo.

ICM = $\frac{\text{Resultado}}{\text{Meta}}$

Meta

Resultados

Entende-se como Implantação de Coleta Seletiva a capacitação técnica do Grupo Gestor municipal finalizada e a Coleta formalmente instituída no município como um todo ou em alguma região definida como piloto. A efetividade dessa implantação depende da participação da comunidade local e constitui-se de processo a ser construído durante um período de tempo que tem como referenciais mínimo e máximo entre três meses a um ano, conforme o grau de interesse e de investimento do poder público municipal e da sociedade local. Ressalta-se que, para que sejam possíveis e efetivas essas

práticas em poucos meses em determinado município, há que se identificar iniciativas nesse sentido já em desenvolvimento anteriormente, quando o trabalho de apoio se limita à estruturação, ajuste e auxílio no desenvolvimento e organização do monitoramento das ações.

Portanto, para o lançamento das Coletas Seletivas foi desenvolvido um Plano de Ação para a implantação dos Programas de Coleta Seletiva dos municípios selecionados.

Foram adotados dois critérios para a seleção dos municípios que manifestaram interesse em participar do desenvolvimento do Plano de Ação de Coleta Seletiva após contatados: o primeiro - municípios indicados pela FEAM e, o segundo - análise da situação ambiental.

No 1º trimestre foram viabilizadas assinaturas de Termos de Adesão com municípios selecionados, preparada capacitação básica e estruturado Evento de Lançamento de implantação das Coletas Seletivas para, no mínimo, 15 desses municípios.

O acompanhamento do Grupo Gestor como multiplicador junto aos agentes locais será realizado a partir de dezembro de 2009 e, visa disseminar informações e orientações técnicas para elaboração dos diagnósticos quanto à gestão atual dos resíduos sólidos urbanos, estruturação das proposições de melhoria, definição do Programa de Coleta Seletiva que melhor se adapte às condições locais, além do planejamento e implantação da Coleta Seletiva.

Indicadores:

4.1 - % de empreendimentos de saneamento com relatório de coleta de dados I

4.2 - % de empreendimentos de saneamento com relatório de coleta de dados II

4.3 % de empreendimentos com relatórios consolidados emitidos

Descrição

Atualmente são monitorados todos os empreendimentos, cadastrados no ICMS ecológico, compreendendo Estações de Tratamento de Esgoto, Usinas de Triagem e Compostagem e Aterros Sanitários.

No último trimestre de 2007 estavam cadastrados 105 municípios para recebimento da cota parte referente ao ICMS ecológico sub-critério saneamento distribuídos da seguinte forma:

- 27 Estações de Tratamento de Esgoto;
- 60 Usinas de Triagem e Compostagem;
- 18 Aterros Sanitários.

O automonitoramento realizado pelos empreendedores dos sistemas de saneamento serão enviados à FEAM para compilação das análises dos parâmetros ambientais.

O levantamento de dados dos empreendimentos licenciados ocorrerá por meio de 2 visitas técnicas em cada empreendimento (uma inicial e outra de retorno), no ano, totalizando 210 visitas, que serão demonstradas por meio da emissão de formulário padrão fornecido pela FEAM e relatórios fotográficos, além de arquivo em formulário eletrônico preenchidos.

Esta ação é importante para o acompanhamento dos empreendimentos cadastrados no ICMS ecológico, pois, recebem repasse relativo ao sub-critério saneamento.

As características estruturais dos empreendimentos, bem como da operação da atividade fornece dados para complementação da avaliação ambiental de determinado empreendimento.

Para que essas informações possam surtir o resultado esperado – acompanhamento da operação - é necessário que as visitas ocorram num espaço mínimo de tempo de 3 (três) meses.

Com a realização das duas visitas e com os dados de automonitoramento encaminhados pelos empreendedores, a OSCIP deverá emitir relatórios avaliando o desempenho ambiental dos empreendimentos.

O automonitoramento é uma das atividades para a consolidação de dados necessária à consolidação do relatório final esperado.

Fórmulas para cálculo do Indicador:

$[(\sum \text{Relatórios de Visita de coleta de dados I dividido pelo número total de empreendimentos}) + (\sum \text{automonitoramentos registrados no banco de dados dividido pelo número de automonitoramentos recebidos})]$ multiplicado por 0,15

$[(\sum \text{Relatórios de Visita de coleta de dados II dividido pelo total de empreendimentos}) + (\sum \text{automonitoramentos registrados no banco de dados dividido pelo número de automonitoramentos recebidos})]$ multiplicado por 0,15

$(\sum \text{Relatórios consolidados emitidos dividido pelo total de empreendimentos})$ multiplicado por 0,40

Dessa forma teremos oportunidade de acompanhar e quantificar o desenvolvimento intermediário e final da ação.

Quando concluídas satisfatoriamente todas as atividades, os pesos estabelecidos foram acrescentados diretamente nas fórmulas acima de maneira que o total some 1,0.

A cada visita técnica realizada será gerado um relatório de visita. Embora possam ser realizadas diversas visitas para o mesmo empreendimento no período de um ano, para efeito de cálculo do indicador será considerado, no máximo, dois relatórios por empreendimento em datas distintas.

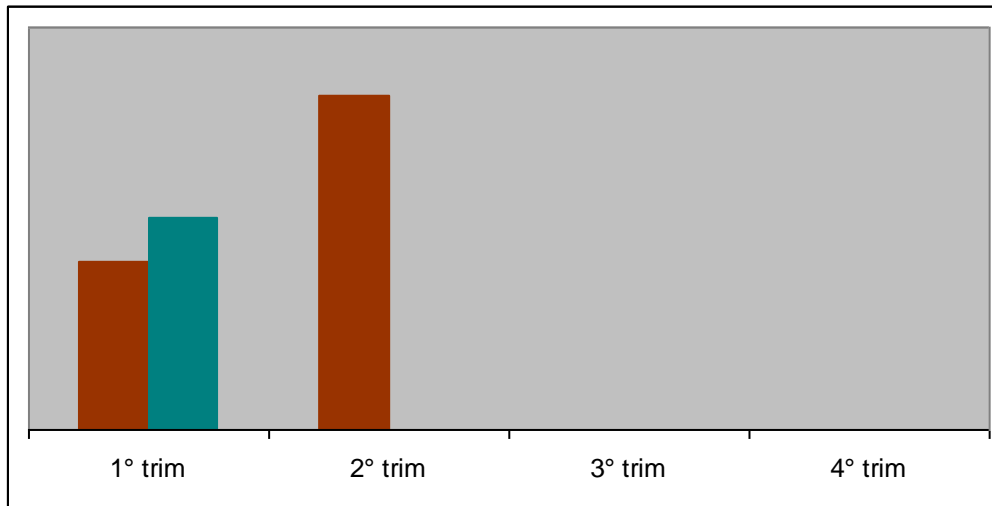
Sugere-se período de quatro meses entre as visitas aos empreendimentos.

O Relatório Consolidado registra num mesmo documento as informações e observações constatadas durante as visitas técnicas I e II e o resultado da análise da consonância aos padrões estabelecidos com as informações contidas nos automonitoramentos apresentados.

Trata-se de documento a ser emitido pela OSCIP para cada empreendimento licenciado.

$$\text{ICM} = \frac{\text{Resultado}}{\text{Meta}}$$

4.1 % de empreendimentos de saneamento com relatório de coleta de dados I	Meta				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
	2	50%	100%	0%	0%
	Execução				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
2	62,99%	0,00%	0,00%	0,00%	



Fonte de Comprovação

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA LAVRADO E TABULAÇÃO DO AUTOMONITORAMENTO

Resultados

No 2º trimestre do ano de 2008 encontravam-se cadastrados 127 municípios para recebimento da cota parte referente ao ICMS ecológico sub-critério saneamento distribuídos da seguinte forma:

- 33 Estações de Tratamento de Esgoto;
- 75 Usinas de Triagem e Compostagem;
- 19 Aterros Sanitários.

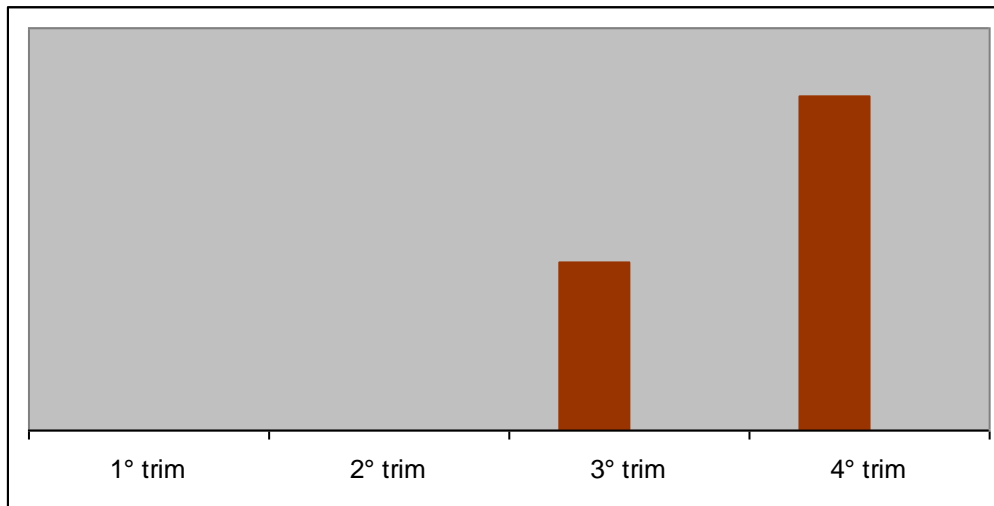
Para agilizar e otimizar a realização da coleta de dados, essa atividade é desenvolvida conjuntamente com a Ação de atualização do Banco de dados dos 853 municípios do Estado.

Para isso, o técnico realiza a coleta de dados *in loco*, observando e anotando em formulário elaborado para esse fim, todas as informações relevantes de acordo com o que foi solicitado pela FEAM.

Da Meta do 1º trimestre que é a coleta de Dados em 50% dos empreendimentos, o que corresponde a 64 empreendimentos, foram visitados **80 empreendimentos**, que significa 62,99% das Coletas de Dados já concluídas.

Para o 2º trimestre, de acordo com a definição do Indicador, deverão ser finalizadas as Coletas nos empreendimentos restantes, ou seja, 47 empreendimentos ou 37,01% do total de empreendimentos.

4.2 % de empreendimentos de saneamento com relatório de coleta de dados II	Meta				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
	2	0%	0%	50%	100%
	Execução				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
2	0%	0%	0%	0%	



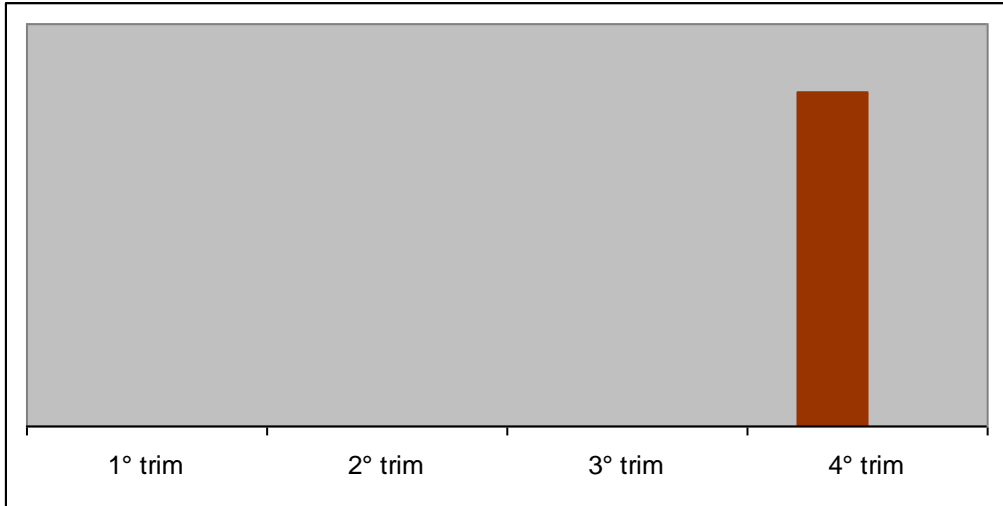
Fonte de Comprovação

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA LAVRADO E TABULAÇÃO DO AUTOMONITORAMENTO

Resultados

Essa atividade ainda não foi iniciada, tendo em vista que trata-se de marco a ser realizado a partir do 3º trimestre, logo após a realização das atividades do Indicador 4.1.

4.3 % de empreendimentos com relatórios consolidados emitidos	Meta				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
	3	0%	0%	0%	100%
	Execução				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
3	0%	0%	0%	0%	



Fonte de Comprovação

RELATÓRIO CONSOLIDADO EMITIDO

Resultados

Essa atividade ainda não foi iniciada, tendo em vista que trata-se de marco a ser realizado até o final do 4º trimestre, após realizadas todas as coletas de dados I e II.

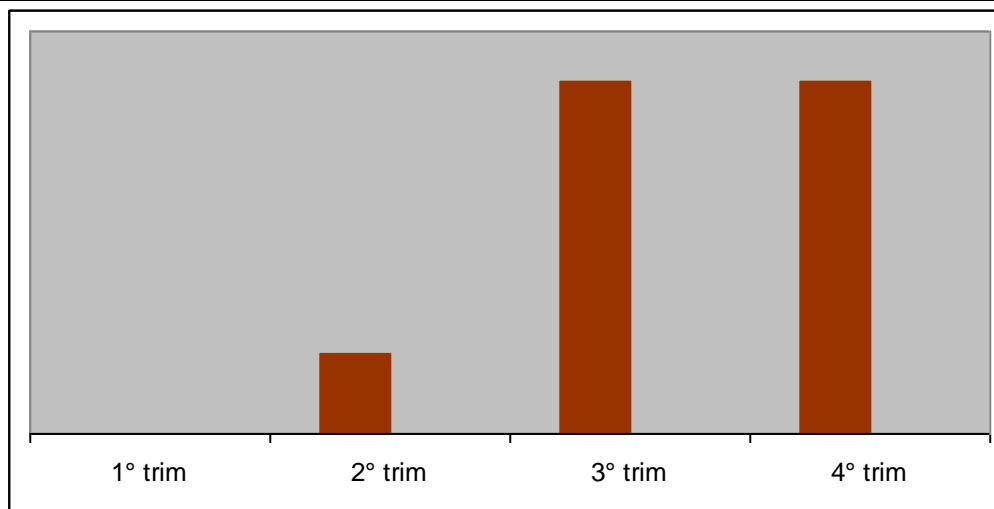
Município	FIP - TP 022/2008					Automonitoramento		
	Data Visita	Técnico Responsável	Classificação Empreendimento Lixão, Aterro Controlado, Aterro Sanitário, UTC licenciada, UTC não licenciada, ETE	Classificação Empreendimento Lixão, Aterro Controlado, Aterro Sanitário, UTC licenciada, UTC não licenciada, ETE	ETE			
Araguari	29/10/2008	Fernanda Machado	Aterro Sanitário					
Araxá	23/10/2008	Darling Demillus	Aterro Sanitário					
Arcos	06/11/2008	Darling Demillus	Aterro Sanitário	ETE licenciada				
Betim	25/09/2008	Darling Demillus	Aterro Sanitário			Aterro Sanitário		
Bom Jesus do Amparo	02/10/2008	Ana Lúcia Maia	ETE licenciada					ETE
Campo Belo	03/11/2008	Renato Santos	Aterro Sanitário	UTC licenciada				
Candeias	04/11/2008	Renato Santos	UTC licenciada					
Carbonita	06/10/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada				UTC	
Carmópolis de Minas	02/10/2008	Fernanda Machado	ETE licenciada					ETE
Catas Altas	02/10/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada				UTC	
Contagem	25/09/2008	Darling Demillus	Aterro Sanitário			Aterro Sanitário		

Corinto	23/09/2008	Renato Santos	ETE licenciada					ETE
Cristais	04/11/2008	Renato Santos	UTC licenciada					
Cristália	16/09/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada					
Delfinópolis	06/11/2008	Renato Santos	UTC licenciada				UTC	
Delta	30/10/2008	Eualdo Pinheiro	UTC licenciada					
Descoberto	05/11/2008	Fernando Freitas	UTC licenciada					
Dionísio	15/10/2008	Ana Lúcia Maia	UTC licenciada					
Divinésia	05/11/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada					
Entre Rios de Minas	23/09/2008	Eualdo Pinheiro	UTC licenciada				UTC	
Ervália	06/11/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada					
Frutal	29/10/2008	Eualdo Pinheiro	ETE licenciada					ETE
Goianá	03/09/2008	Fernanda Machado	UTC licenciada					
Gonzaga	21/10/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada					
Guapé	05/11/2008	Renato Santos	UTC licenciada				UTC	
Guarani	05/11/2008	Fernando Freitas	UTC licenciada					
Guidoval	06/11/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada				UTC	
Guiricema	06/11/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada					
Iguatama	05/11/2008	Darling Demillus	UTC licenciada				UTC	
Ilicínea	04/11/2008	Renato Santos	UTC licenciada					
Ipatinga	11/09/2008	Fernanda Machado	ETE licenciada		sim - 4			ETE - 4
Itabira	15/10/2008	Ana Lúcia Maia	ETE licenciada					
Itabirito	23/09/2008	Fernanda	Aterro Sanitário			Aterro		

		Machado				Sanitário		
Itapecerica	29/09/2008	Lucy Mary Campos	ETE licenciada					ETE
Ituiutaba	21/10/2008	Darling Demillus	Aterro Sanitário	ETE licenciada		Aterro Sanitário		ETE
Iturama	22/10/2008	Renato Santos	ETE licenciada					ETE
Jenipapo de Minas	08/10/2008	Érica Baião	UTC licenciada					
Juíz de Fora	03/09/2008	Fernanda Machado	Aterro Sanitário					
Juramento	14/10/2008	Eualdo Pinheiro	ETE licenciada					ETE
Malacacheta	16/10/2008	Rosana Franco	ETE licenciada	UTC licenciada				ETE
Mar de Espanha	06/11/2008	Fernando Freitas	UTC licenciada				UTC	
Maripá de Minas	05/11/2008	Fernando Freitas	UTC licenciada					
Matutina	07/10/2008	Márcio Monteiro	UTC licenciada				UTC	
Mercês	03/11/2008	Fernando Freitas	UTC licenciada					
Monte Carmelo	21/10/2008	Márcio Monteiro	Aterro Sanitário					
Nova Ponte	30/10/2008	Fernanda Machado	ETE licenciada		sim - 3			
Piedade de Caratinga	14/10/2008	Ana Lúcia Maia	UTC licenciada				UTC	
Pingo d'água	14/10/2008	Ana Lúcia Maia	UTC licenciada					
Piranga	29/09/2008	Ana Lúcia Maia	UTC licenciada					
Pirapetinga	06/11/2008	Fernando Freitas	UTC licenciada				UTC	
Presidente Kubitschek	08/10/2008	Renato Santos	ETE licenciada	UTC licenciada			UTC	ETE
Prudente de Moraes	24/09/2008	Rosana Franco	UTC licenciada				UTC	
Rio Pomba	03/11/2008	Fernando Freitas	UTC licenciada					
Rubelita	18/09/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada					

Sacramento	27/10/2008	Eualdo Pinheiro	ETE licenciada					ETE
Santa Efigênia de Minas	22/10/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada					
Santo Antônio do Retiro	11/09/2008	Darling Demillus	UTC licenciada					
São Domingos do Prata	28/10/2008	Érica Baião	UTC licenciada					
São Geraldo	05/11/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada					
São João da Lagoa	15/10/2008	Eualdo Pinheiro	UTC licenciada					
São Joaquim de Bicas	02/10/2008	Rosana Franco	UTC licenciada				UTC	
São José do Goiabal	14/10/2008	Ana Lúcia Maia	UTC licenciada					
Senador Firmino	04/11/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada					
Senador Modestino Gonçalves	08/10/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada					
Simão Pereira	02/09/2008	Fernanda Machado	UTC licenciada					
Tabuleiro	04/11/2008	Fernando Freitas	UTC licenciada					
Tocantins	04/11/2008	Fernando Freitas	UTC licenciada	Aterro Sanitário				
Uberaba	23/10/2008	Darling Demillus	Aterro Sanitário					
Uberlândia	29/10/2008	Fernanda Machado	Aterro Sanitário	ETE licenciada		Aterro Sanitário		ETE
União de Minas	21/10/2008	Renato Santos	ETE licenciada					ETE
Virginópolis	21/10/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada					
Virgolândia	29/10/2008	Ana Lúcia Maia	UTC licenciada					
Visconde do Rio Branco	05/11/2008	Lucy Mary Campos	Aterro Sanitário					

5.1 Número de lixões erradicados	Meta				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
	3	0	8	35	35
	Execução				
	Peso	1° trim	2° trim	3° trim	4° trim
3	0	0	0	0	



Fonte de Comprovação

CHECK LIST PONTUADO E ENTREGUE PARA OEP, SENDO A NOTA DO CHECK LIST > 5.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

VISITA TÉCNICA DOS MUNICÍPIOS COM LIXÕES ERRADICADOS.

Descrição

O indicador mensura o número de lixões encerrados no Estado. O objetivo é aumentar esse número. Quanto maior o número de lixões encerrados melhor.

A prática de disposição final de resíduos sólidos urbanos de forma inadequada, sem adoção de critérios técnicos de engenharia permite a exposição do ambiente natural aos impactos potenciais dessa atividade.

O solo e a água subterrânea ficam susceptíveis à contaminação pelo chorume gerado na decomposição da matéria orgânica presente nos resíduos urbanos.

O líquido percolado pode alcançar, também, corpos d'água superficiais acarretando em poluição. O ambiente torna-se propício ao desenvolvimento de vetores de doenças que encontram condições ótimas para manutenção e proliferação.

A qualidade do ar também pode ser modificada pela queima indiscriminada dos resíduos, situação muito comum nos lixões e emissão de gases pela decomposição da matéria orgânica.

A OSCIP deverá promover articulação entre os diversos agentes de abrangência dos demais programas ou projetos firmados, parcerias com o objetivo de auxiliar a erradicação dos depósitos de lixo em condições que contrariam as normas ambientais.

O que se pretende com esse indicador é verificar a participação de forma proativa da OSCIP, por intermédio dos seus profissionais em ações que possam auxiliar os municípios na solução técnica para erradicar os lixões.

As ações a serem desempenhadas para a erradicação dos lixões podem ser, dentre outras:

- a) proposição de adequações do local utilizado para depósito dos resíduos quanto aos aspectos técnico e legal;
- b) elaboração de projetos de adequação para atendimento às normativas do COPAM;
- c) auxílio no trâmite para aprovação de projetos;
- d) identificar e captar financiamento e celebrar parcerias para viabilização dos empreendimentos;

Fórmula de Cálculo do Indicador: número absoluto de lixões encerrados.

ICM = Resultado

Meta

Resultados

Para o atendimento a esta Meta, nas visitas técnicas aos municípios são levantadas todas as informações e manifestações de interesse em adequar o depósito de lixo às medidas mínimas elencadas na DN 118/2008.

Essas observações são registradas e são realizados contatos com os responsáveis nos municípios para que possa ser oferecido um apoio técnico para minimização dos impactos ocasionados pela disposição inadequada dos resíduos, priorizando o consorciamento tendo em vista a viabilidade econômica e ambiental.

Esse apoio é definido a partir de cada demanda e consiste em, por exemplo, indicação para elaboração de projeto, assessoramento para o licenciamento e financiamento.

Estão sendo realizadas reuniões com os diversos atores na busca de parcerias para viabilizar recursos financeiros, técnicos e físicos para auxiliar os municípios na destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos.

3 – COMPARATIVO ENTRE AS AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS

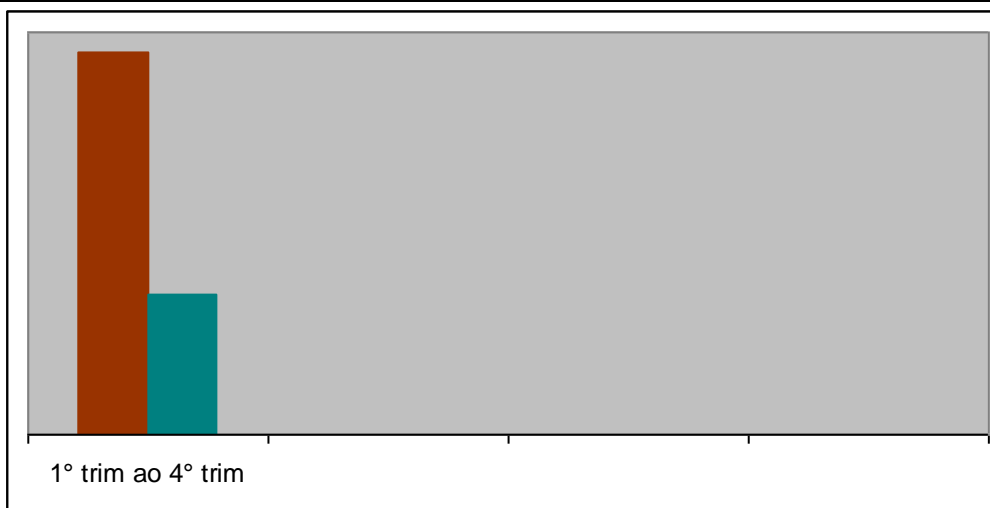
QUADRO 2 – COMPARATIVO ENTRE AS AÇÕES PREVISTAS E REALIZADAS – 1º TRIMESTRE

Área Temática		Ação		Peso	Duração		Realizado ¹
					Início	Término	
1	Empreendimentos de Saneamento	1.1	Atualizar e alimentar o Banco de Dados sobre Resíduos Sólidos Urbanos nos 853 municípios	2	Mês 1	Mês 12	Em andamento
		1.2	Análise técnica de Possibilidades e Restrições de Tecnologias para tratamento de resíduos sólidos urbanos	3	Mês 1	Mês 4	Concluída - não houve demanda
		1.3	Aplicar o índice de Área degradada por lixão	3	Mês 1	Mês 4	Em andamento
2	Resíduos de Serviços de Saúde	2.1	Analisar o módulo teste do Curso a distância de gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde	2	Me 2	Mês 4	Em andamento
		2.2	Levantar a efetividade do curso a Distância de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde nas unidades de serviços de saúde capacitadas	3	Mês 5	Mês 9	A ser iniciada ao no próximo trimestre
3	Reaproveitamento, Reúso e Reciclagem.	3.1	Elaborar cadernos de orientação sobre degradação, coleta e retorno à cadeia produtiva de resíduos.	2	Mês 1	Mês 3	Realizado

¹ - Há três possibilidades que podem ser colocadas neste campo: Realizado, realizado com atraso ou não realizado. Cada uma dessas situações receberá nota conforme metodologia de avaliação adotada.

3.1 – Detalhamento da realização das ações:

1.1 Atualizar e alimentar o Banco de dados sobre Resíduos Sólidos Urbanos nos 853 municípios	Meta	
	Peso	1° trim ao 4° trim
	2	853
	Execução	
	Peso	1° trim ao 4° trim
	2	313



Fonte de Comprovação

ARQUIVO ELETRÔNICO E IMPRESSO DOS RELATÓRIOS DE VISITAS TÉCNICAS

RELATÓRIOS FOTOGRÁFICOS

BANCO DE DADOS ALIMENTADO.

Descrição

A equipe de Saneamento realizou vistorias técnicas nos depósitos de lixo municipais para verificação do cumprimento do art. 2º da Deliberação Normativa DN 52/2001.

O não cumprimento da legislação resultou em autuação para os municípios e posteriormente multa.

O pagamento da multa aplicado foi transformado, via assinatura de termos de ajustamento de conduta, em obrigação de aplicação do recurso na área degradada com fim de recuperação ambiental.

A Gerência de Saneamento realizou vistorias para subsidiar a verificação do acompanhamento desses TACs, entretanto, para a percepção da manutenção daquelas formas de disposição final de resíduos urbanos o levantamento de dados em campo ainda é a melhor forma de aquisição de parâmetros.

A OSCIP deverá fazer levantamento de dados nos 853 municípios para atualização do banco de dados da Feam/Gerência de Saneamento.

Os dados devem ser alimentados conforme definido pela FEAM / GESAN.

Critérios de aprovação:

Levantamento em campo e relatório do acompanhamento;

Relatório fotográfico;

Relatório de acompanhamento - 100%

O levantamento de dados pela OSCIP será realizado In loco nos 853 municípios mineiros.

A ação será considerada cumprida com a alimentação do banco com dados obtidos no acompanhamento dos 853 municípios.

Resultados

Tendo em vista a otimização do tempo e a economia dos recursos, as visitas técnicas para atualização do banco de dados são realizadas conjuntamente com as Coletas de dados dos empreendimentos licenciados.

É realizado um planejamento mensal prévio dos municípios prioritários definidos pela FEAM.

Durante a visita é preenchido o Relatório com os registros da situação local e todo o empreendimento e a área de entorno são fotografados para o registro visual.

Essas observações são anotadas em planilhas padrão recebidas da FEAM para a atualização do Banco de dados, que é providenciada pela FEAM.

Conforme demonstrado na planilha anexada, foram realizadas visitas técnicas em 313 municípios para atualização do banco de dados da FEAM.

Essas anotações registradas em Relatórios de visitas, Relatórios fotográficos e o registro na planilha são repassados para a FEAM a cada 15 dias, sempre nos dias 15 e 30 de cada mês referente à quinzena anterior, conforme acordado com a Supervisora e o Gerente de Saneamento.

Município	FIP - TP 022/2008					Automonitoramento		
	Data Visita	Técnico Responsável	Classificação Empreendimento Lixão, Aterro Controlado, Aterro Sanitário, UTC licenciada, UTC não licenciada, ETE	Classificação Empreendimento Lixão, Aterro Controlado, Aterro Sanitário, UTC licenciada, UTC não licenciada, ETE	ETE			
Abadia dos Dourados	21/10/2008	Márcio Monteiro						
Açucena	23/10/2008	Lucy Mary Campos						
Alpercata	29/09/2008	Rosana Franco						
Alto Caparaó	29/09/2008	Ana Lúcia Maia						
Alvorada de Minas	08/10/2008	Renato Santos						
Angelândia	15/10/2008	Rosana Franco						
Antônio Carlos	05/09/2008	Fernanda Machado						
Antônio Dias	12/09/2008	Fernanda Machado						
Araçuaí	07/10/2008	Érica Baião						
Araguari	29/10/2008	Fernanda Machado	Aterro Sanitário					
Araporã	14/10/2008	Breno Sommerlatte						
Araxá	23/10/2008	Darling Demillus	Aterro Sanitário					
Arcos	06/11/2008	Darling Demillus	Aterro Sanitário	ETE licenciada				
Aricanduva	14/10/2008	Rosana Franco						

Augusto de Lima	22/09/2008	Breno Sommerlatte					
Bandeira	17/09/2008	Márcio Monteiro					
Belo Oriente	05/11/2008	Márcio Monteiro					
Berilo	07/10/2008	Érica Baião					
Berizal	10/09/2008	Eualdo Pinheiro					
Bertópolis	21/10/2008	Fernando Freitas					
Betim	25/09/2008	Darling Demillus	Aterro Sanitário			Aterro Sanitário	
Bias Fortes	04/09/2008	Fernanda Machado					
Bom Jesus do Amparo	02/10/2008	Ana Lúcia Maia	ETE licenciada				ETE
Brasília de Minas	16/09/2008	Érica Baião					
Brasópolis	02/09/2008	Lucy Mary Campos					
Bugre	10/09/2008	Fernanda Machado					
Buritzeiro	18/09/2008	Ana Lúcia Maia					
Cachoeira de Minas	01/09/2008	Lucy Mary Campos					
Caeté	02/10/2008	Darling Demillus					
Caiana	02/09/2008	Darling Demillus					
Campanário	08/09/2008	Darling Demillus					
Campo Azul	17/09/2008	Érica Baião					
Campo Belo	03/11/2008	Renato Santos	Aterro Sanitário	UTC licenciada			
Canápolis	15/10/2008	Breno Sommerlatte				UTC	
Candeias	04/11/2008	Renato Santos	UTC licenciada				
Cantagalo	27/10/2008	Ana Lúcia Maia					
Caparaó	02/09/2008	Darling Demillus					
Capela Nova	01/09/2008	Fernanda Machado					
Capelinha	13/10/2008	Rosana Franco					
Capim Branco	24/09/2008	Rosana Franco					
Capinópolis	15/10/2008	Breno Sommerlatte					
Carai	16/10/2008	Fernanda Machado					
Carbonita	06/10/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada			UTC	

Careaçu	04/09/2008	Lucy Mary Campos					
Carmésia	17/10/2008	Ana Lúcia Maia					
Carmo do Paranaíba	04/10/2008	Márcio Monteiro					
Carmópolis de Minas	02/10/2008	Fernanda Machado	ETE licenciada				ETE
Carneirinho	21/10/2008	Renato Santos					
Cascalho Rico	28/10/2008	Fernanda Machado					
Cássia	05/11/2008	Renato Santos					
Catas Altas	02/10/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada				UTC
Catas Altas da Noruega	29/09/2008	Ana Lúcia Maia					
Catuji	09/09/2008	Rosana Franco					
Catuti	10/09/2008	Darling Demillus					
Central de Minas	09/10/2008	Fernando Freitas					
Centralina	14/10/2008	Breno Sommerlatte					
Chalé	04/09/2008	Darling Demillus					
Chapada do Norte	08/10/2008	Érica Baião					
Claraval	06/11/2008	Renato Santos					
Claro dos Poções	16/09/2008	Ana Lúcia Maia					
Comendador Gomes	28/10/2008	Eualdo Pinheiro					
Comercinho	14/10/2008	Fernanda Machado					
Conceição do Mato Dentro	06/10/2008	Renato Santos					
Conceição dos Ouros	02/09/2008	Lucy Mary Campos					
Cônego Marinho	16/09/2008	Fernando Freitas					
Confins	03/11/2008	Márcio Monteiro					
Congonhas do Norte	06/10/2008	Renato Santos					
Conquista	28/10/2008	Eualdo Pinheiro					
Consolação	02/09/2008	Lucy Mary Campos					
Contagem	25/09/2008	Darling Demillus	Aterro Sanitário			Aterro Sanitário	

Coração de Jesus	15/10/2008	Eualdo Pinheiro					
Corinto	23/09/2008	Renato Santos	ETE licenciada				ETE
Coroaci	30/10/2008	Ana Lúcia Maia					
Coromandel	20/10/2008	Márcio Monteiro					
Coronel Fabriciano	28/10/2008	Érica Baião					
Córrego Fundo	03/11/2008	Darling Demillus					
Couto Magalhães de Minas	07/10/2008	Lucy Mary Campos					
Cristais	04/11/2008	Renato Santos	UTC licenciada				
Cristália	16/09/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada				
Cruzeiro da Fortaleza	08/10/2008	Márcio Monteiro					
Datas	07/10/2008	Renato Santos					
Delfinópolis	06/11/2008	Renato Santos	UTC licenciada			UTC	
Delta	30/10/2008	Eualdo Pinheiro	UTC licenciada				
Descoberto	05/11/2008	Fernando Freitas	UTC licenciada				
Diamantina	09/10/2008	Renato Santos					
Dionísio	15/10/2008	Ana Lúcia Maia	UTC licenciada				
Divinésia	05/11/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada				
Divino das Laranjeiras	07/10/2008	Fernando Freitas					
Divinolândia de Minas	22/10/2008	Lucy Mary Campos					
Dom Cavati	05/11/2008	Márcio Monteiro					
Dores de Guanhões	20/10/2008	Lucy Mary Campos					
Douradoquara	21/10/2008	Márcio Monteiro					
Engenheiro Caldas	09/09/2008	Fernanda Machado					
Entre Rios de Minas	23/09/2008	Eualdo Pinheiro	UTC licenciada			UTC	
Ervália	06/11/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada				
Espinosa	09/09/2008	Darling Demillus					
Estrela do Sul	21/10/2008	Márcio Monteiro					
Felício dos Santos	08/10/2008	Lucy Mary Campos					

Felisburgo	11/09/2008	Renato Santos					
Ferros	31/10/2008	Rosana Franco					
Francisco Badaró	08/10/2008	Érica Baião					
Francisco Dumont	15/09/2008	Ana Lúcia Maia					
Francisco Sá	16/09/2008	Lucy Mary Campos					
Franciscópolis	28/10/2008	Rosana Franco					
Frei Gaspar	23/10/2008	Fernando Freitas					
Frei Inocêncio	11/09/2008	Darling Demillus					
Fronteira	29/10/2008	Eualdo Pinheiro					
Fronteira dos Vales	11/09/2008	Renato Santos					
Fruta de Leite	18/09/2008	Lucy Mary Campos					
Frutal	29/10/2008	Eualdo Pinheiro	ETE licenciada				ETE
Glaucilândia	13/10/2008	Eualdo Pinheiro					
Goianá	03/09/2008	Fernanda Machado	UTC licenciada				
Gonzaga	21/10/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada				
Gouveia	09/10/2008	Renato Santos					
Grão Mogol	16/09/2008	Lucy Mary Campos					
Grupiara	28/10/2008	Fernanda Machado					
Guapé	05/11/2008	Renato Santos	UTC licenciada				UTC
Guaraciama	14/10/2008	Eualdo Pinheiro					
Guarani	05/11/2008	Fernando Freitas	UTC licenciada				
Guidoval	06/11/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada				UTC
Guiricema	06/11/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada				
Iapu	09/09/2008	Fernanda Machado					
Ibiá	09/10/2008	Márcio Monteiro					
Ibiaí	18/09/2008	Érica Baião					
Ibiracatu	16/09/2008	Fernando Freitas					
Ibiraci	06/11/2008	Renato Santos					
Icaraí de Minas	16/09/2008	Érica Baião					

Igarapé	02/10/2008	Rosana Franco					
Iguatama	05/11/2008	Darling Demillus	UTC licenciada				UTC
Illicínea	04/11/2008	Renato Santos	UTC licenciada				
Indianópolis	30/10/2008	Fernanda Machado					
Ipaba	10/09/2008	Fernanda Machado					
Ipatinga	11/09/2008	Fernanda Machado	ETE licenciada		sim - 4		ETE - 4
Ipiaçu	16/10/2008	Breno Sommerlatte					
Iraí de Minas	22/10/2008	Márcio Monteiro					
Itabira	15/10/2008	Ana Lúcia Maia	ETE licenciada				
Itabirito	23/09/2008	Fernanda Machado	Aterro Sanitário			Aterro Sanitário	
Itacambira	14/10/2008	Eualdo Pinheiro					
Itacarambi	16/10/2008	Eualdo Pinheiro					
Itaipé	09/09/2008	Rosana Franco					
Itamarandiba	14/10/2008	Rosana Franco					
Itambacuri	10/09/2008	Rosana Franco					
Itambé do Mato Dentro	30/10/2008	Rosana Franco					
Itapagipe	23/10/2008	Renato Santos					
Itapecerica	29/09/2008	Lucy Mary Campos	ETE licenciada				ETE
Itatiaiuçu	02/10/2008	Rosana Franco					
Itinga	15/10/2008	Fernanda Machado					
Ituiutaba	21/10/2008	Darling Demillus	Aterro Sanitário	ETE licenciada		Aterro Sanitário	ETE
Iturama	22/10/2008	Renato Santos	ETE licenciada				ETE
Jacinto	09/09/2008	Renato Santos					
Jaguaraçu	11/09/2008	Fernanda Machado					UTC
Jaíba	25/09/2008	Breno Sommerlatte					
Jampruca	20/10/2008	Fernando Freitas					
Japonvar	17/09/2008	Fernando Freitas					
Jenipapo de Minas	08/10/2008	Érica Baião	UTC licenciada				

Jequitaiá	16/09/2008	Ana Lúcia Maia					
Jequitinhonha	18/09/2008	Márcio Monteiro					
Joanésia	27/10/2008	Érica Baião					
João Monlevade	29/10/2008	Érica Baião				Aterro Sanitário	
Joaquim Felício	26/09/2008	Breno Sommerlatte					
José Raydan	28/10/2008	Ana Lúcia Maia					
Josenópolis	17/09/2008	Lucy Mary Campos					
Juíz de Fora	03/09/2008	Fernanda Machado	Aterro Sanitário				
Juramento	14/10/2008	Eualdo Pinheiro	ETE licenciada				ETE
Ladainha	10/09/2008	Rosana Franco					
Lagoa dos Patos	15/10/2008	Eualdo Pinheiro					
Lagoa Dourada	23/09/2008	Eualdo Pinheiro					
Lajinha	09/09/2008	Darling Demillus					
Leme do Prado	09/10/2008	Érica Baião					
Limeira do Oeste	21/10/2008	Renato Santos					
Lontra	17/09/2008	Fernando Freitas					
Luislândia	17/09/2008	Érica Baião					
Luz	09/10/2008	Márcio Monteiro					
Machacalis	21/10/2008	Fernando Freitas					
Malacacheta	16/10/2008	Rosana Franco	ETE licenciada	UTC licenciada			ETE
Mamonas	09/09/2008	Darling Demillus					
Mantena	09/10/2008	Fernando Freitas					
Mar de Espanha	06/11/2008	Fernando Freitas	UTC licenciada				UTC
Maria da Fé	04/09/2008	Lucy Mary Campos					
Maripá de Minas	05/11/2008	Fernando Freitas	UTC licenciada				
Marliéria	29/10/2008	Érica Baião					
Martins Soares	11/09/2008	Darling Demillus					
Mata Verde	16/09/2008	Márcio Monteiro					
Mathias Lobato	23/10/2008	Fernando Freitas					

Mato Verde	10/09/2008	Darling Demillus					
Matozinhos	24/09/2008	Rosana Franco					ETE
Matutina	07/10/2008	Márcio Monteiro	UTC licenciada				UTC
Medina	14/10/2008	Fernanda Machado					
Mendes Pimentel	07/10/2008	Fernando Freitas					
Mercês	03/11/2008	Fernando Freitas	UTC licenciada				
Minas Novas	09/10/2008	Érica Baião					
Mirabela	17/09/2008	Fernando Freitas					
Monte Alegre de Minas	22/10/2008	Darling Demillus					
Monte Azul	10/09/2008	Darling Demillus					
Monte Carmelo	21/10/2008	Márcio Monteiro	Aterro Sanitário				
Monte Formoso	15/10/2008	Fernanda Machado					
Montezuma	11/09/2008	Eualdo Pinheiro					
Morro da Garça	22/09/2008	Breno Sommerlatte					
Nacip Raydan	28/10/2008	Ana Lúcia Maia					
Naque	05/11/2008	Márcio Monteiro					
Ninheira	11/09/2008	Eualdo Pinheiro					
Nova Belém	08/10/2008	Fernando Freitas					
Nova Era	28/10/2008	Érica Baião					
Nova Modica	08/10/2008	Fernando Freitas					
Nova Ponte	30/10/2008	Fernanda Machado	ETE licenciada		sim - 3		
Nova União	02/10/2008	Ana Lúcia Maia					
Novo Cruzeiro	16/10/2008	Rosana Franco					
Novorizonte	09/09/2008	Eualdo Pinheiro					
Ouro Preto	23/09/2008	Fernanda Machado					
Padre Carvalho	17/09/2008	Lucy Mary Campos					
Padre Paraíso	09/09/2008	Rosana Franco					
Pai Pedro	11/09/2008	Darling Demillus					
Pains	06/11/2008	Darling Demillus					

Palmópolis	10/09/2008	Renato Santos					
Peçanha	30/10/2008	Ana Lúcia Maia					
Pedra Azul	16/09/2008	Márcio Monteiro					
Pedras de Maria da Cruz	16/09/2008	Fernando Freitas					
Pedrinópolis	23/10/2008	Márcio Monteiro					
Perdizes	23/10/2008	Márcio Monteiro					
Periquito	23/10/2008	Lucy Mary Campos					
Pescador	22/10/2008	Fernando Freitas					
Piedade de Caratinga	14/10/2008	Ana Lúcia Maia	UTC licenciada			UTC	
Pimenta	05/11/2008	Darling Demillus					
Pingo d'água	14/10/2008	Ana Lúcia Maia	UTC licenciada				
Pirajuba	23/10/2008	Renato Santos					
Piranga	29/09/2008	Ana Lúcia Maia	UTC licenciada				
Pirapetinga	06/11/2008	Fernando Freitas	UTC licenciada			UTC	
Piumhi	06/11/2008	Darling Demillus					
Ponto Chique	17/09/2008	Ana Lúcia Maia					
Ponto dos Volantes	15/10/2008	Fernanda Machado					
Porteirinha	24/09/2008	Breno Sommerlatte					
Prata	22/10/2008	Darling Demillus					
Presidente Juscelino	10/10/2008	Lucy Mary Campos					
Presidente Kubitschek	08/10/2008	Renato Santos	ETE licenciada	UTC licenciada		UTC	ETE
Prudente de Moraes	24/09/2008	Rosana Franco	UTC licenciada			UTC	
Ressaquinha	22/08/2008	Lucy Mary Campos					
Riacho dos Machados	23/09/2008	Breno Sommerlatte					
Rio Piracicaba	30/10/2008	Érica Baião					
Rio Pomba	03/11/2008	Fernando Freitas	UTC licenciada				
Rio Vermelho	09/10/2008	Lucy Mary Campos					
Romaria	22/10/2008	Márcio Monteiro					

Rubelita	18/09/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada					
Rubim	17/09/2008	Márcio Monteiro						
Sacramento	27/10/2008	Eualdo Pinheiro	ETE licenciada					ETE
Salinas	09/09/2008	Eualdo Pinheiro						
Salto da Divisa	09/09/2008	Renato Santos						
Santa Cruz de Salinas	14/10/2008	Fernanda Machado						
Santa Cruz do Escalvado	05/09/2008	Darling Demillus						
Santa Efigênia de Minas	22/10/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada					
Santa Maria de Itabira	16/10/2008	Ana Lúcia Maia						
Santa Maria do Salto	09/09/2008	Renato Santos						
Santa Rita do Ibitipoca	05/09/2008	Fernanda Machado						
Santa Rosa da Serra	06/10/2008	Márcio Monteiro						
Santa Vitória	16/10/2008	Breno Sommerlatte						
Santana do Deserto	02/09/2008	Fernanda Machado						
Santo Antônio do Jacinto	10/09/2008	Renato Santos						
Santo Antônio do Retiro	11/09/2008	Darling Demillus	UTC licenciada					
Santo Hipólito	23/09/2008	Renato Santos						
São Brás do Suaçuí	23/09/2008	Eualdo Pinheiro						
São Domingos do Prata	28/10/2008	Érica Baião	UTC licenciada					
São Félix de Minas	07/10/2008	Fernando Freitas						
São Francisco	18/09/2008	Fernando Freitas						
São Francisco de Sales	22/10/2008	Renato Santos						
São Geraldo	05/11/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada					
São Geraldo da Piedade	07/10/2008	Fernando Freitas						

São Gonçalo do Rio Abaixo	30/10/2008	Érica Baião						
São Gonçalo do Rio Preto	07/10/2008	Lucy Mary Campos						
São João da Lagoa	15/10/2008	Eualdo Pinheiro	UTC licenciada					
São João do Oriente	05/11/2008	Márcio Monteiro						
São João do Pacuí	17/09/2008	Érica Baião						
São Joaquim de Bicas	02/10/2008	Rosana Franco	UTC licenciada				UTC	
São José da Lapa	03/11/2008	Márcio Monteiro						
São José da Safira	28/10/2008	Ana Lúcia Maia						
São José do Goiabal	14/10/2008	Ana Lúcia Maia	UTC licenciada					
São Pedro do Suaçuí	29/10/2008	Rosana Franco						
São Romão	17/09/2008	Ana Lúcia Maia						
São Roque de Minas	04/11/2008	Darling Demillus						
São Sebastião do Rio Preto	30/10/2008	Rosana Franco						
São Tomás de Aquino	06/11/2008	Renato Santos						
Sardoá	22/10/2008	Lucy Mary Campos						
Senador Firmino	04/11/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada					
Senador Modestino Gonçalves	08/10/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada					
Senhora do Porto	29/10/2008	Rosana Franco						
Serra Azul de Minas	09/10/2008	Lucy Mary Campos						
Serra da Saudade	07/10/2008	Márcio Monteiro						
Serra dos Aimorés	21/10/2008	Fernando Freitas						
Serranópolis de Minas	23/09/2008	Breno Sommerlatte						
Serro	07/10/2008	Renato Santos						
Sete Lagoas	03/11/2008	Márcio Monteiro						
Setubinha	15/10/2008	Rosana Franco						
Simão Pereira	02/09/2008	Fernanda Machado	UTC licenciada					

Tabuleiro	04/11/2008	Fernando Freitas	UTC licenciada					
Taiobeiras	10/09/2008	Eualdo Pinheiro						
Tapiraí	09/10/2008	Márcio Monteiro						
Tarumirim	09/09/2008	Fernanda Machado						
Tiros	07/10/2008	Márcio Monteiro						
Tocantins	04/11/2008	Fernando Freitas	UTC licenciada	Aterro Sanitário				
Três Marias	17/09/2008	Érica Baião						
Tupaciguara	13/10/2008	Breno Sommerlatte						
Turmalina	15/10/2008	Rosana Franco						
Ubaí	16/09/2008	Érica Baião						
Ubaporanga	27/10/2008	Rosana Franco						
Uberaba	23/10/2008	Darling Demillus	Aterro Sanitário					
Uberlândia	29/10/2008	Fernanda Machado	Aterro Sanitário	ETE licenciada		Aterro Sanitário		ETE
União de Minas	21/10/2008	Renato Santos	ETE licenciada					ETE
Vargem Bonita	04/11/2008	Darling Demillus						
Verdelândia	24/09/2008	Breno Sommerlatte						
Veredinha	14/10/2008	Rosana Franco						
Veríssimo	22/10/2008	Darling Demillus						
Virgem da Lapa	07/10/2008	Érica Baião						
Virginópolis	21/10/2008	Lucy Mary Campos	UTC licenciada					
Virgolândia	29/10/2008	Ana Lúcia Maia	UTC licenciada					
Visconde do Rio Branco	05/11/2008	Lucy Mary Campos	Aterro Sanitário					

1.2 Análise técnica de possibilidades e restrições de tecnologias para tratamento de resíduos sólidos urbanos	Meta	
	Peso	Mês 1 ao Mês 4
	3	0%
	Execução	
	Peso	Mês 1 ao Mês 4
	3	0%

Mês 1 ao Mês 4

Fonte de Comprovação

RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO

Descrição

Será elaborado edital para realização de consulta pública sobre as possibilidades e restrições de tecnologias aplicáveis ao tratamento de resíduos sólidos urbanos.

Para a definição dos critérios será criado um grupo de trabalho, coordenado pela FEAM/GESAN, que estabelecerá os parâmetros relevantes para seleção das tecnologias, levando em conta aspectos econômicos, financeiros, ambientais, sociais, dentre outros.

Após as definições será elaborado um edital para realização de consulta pública e apresentação de propostas tecnológicas para o tratamento de resíduos sólidos urbanos.

A OSCIP participará do grupo de trabalho deverá:

1) Elaborar o edital para publicação;

2) Fazer a seleção prévia das propostas e elaborará Relatório de análise crítica de todas as propostas recebidas em função dos critérios de enquadramento das tecnologias estabelecidos no Edital de Consulta Pública.

3) Fazer a avaliação das tecnologias selecionadas para tratamento de resíduos sólidos urbanos e considerações sobre a viabilidade das tecnologias pré-selecionadas, principalmente nos aspectos de valorização de resíduos recicláveis ou reaproveitáveis, geração de energia, menor aterramento de matéria orgânica, eficiência de sistemas de monitoramento e proteção aos recursos naturais e, ainda, o nível de investimento financeiro e técnico necessário para a implantação.

Caberá à OSCIP, com base nas discussões e conclusões do grupo de trabalho, redigir o relatório final indicando a possibilidade real de aplicação e restrições das tecnologias avaliadas.

A ação será avaliada segundo os seguintes critérios:

Participação da OSCIP no grupo de trabalho, a ser avaliada pela Coordenação do grupo de trabalho da seguinte forma:

a) Nota de 0 a 10, atribuída pelo coordenador - ponderação igual a 0,3.

b) Qualidade e conformidade do relatório final, assinado pelo grupo de trabalho e aprovado pela Coordenação. A nota deste quesito será uma composição entre o percentual de assinaturas dos membros do grupo de trabalho e a nota dada pela Coordenação pela qualidade do relatório apresentado. O percentual de assinaturas corresponderá a uma nota de 0 a 2. O grau de aprovação do relatório corresponderá a uma nota de 0 a 8. A soma das duas notas corresponde à nota final, com fator de ponderação igual a 0,7.

A ação será considerada cumprida se a OSCIP entregar o relatório obtendo uma avaliação de 8,5 no mesmo conforme metodologia acima. Se o relatório for avaliado com uma nota abaixo de 8,5 a ação não será considerada cumprida e a nota será 0 (zero).

Resultados

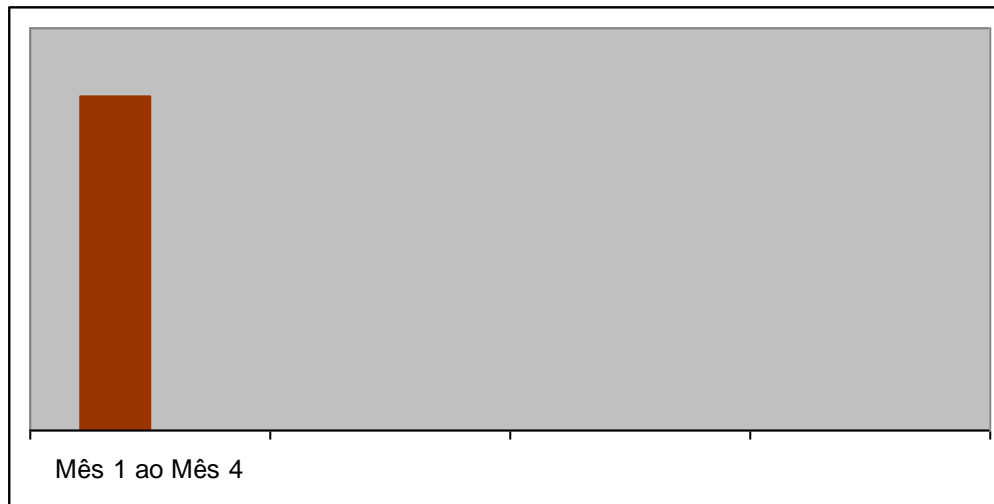
O Edital de Análise técnica de possibilidades e restrições de tecnologias para tratamento de resíduos sólidos urbanos foi publicado pela FEAM em 28-08-2008, portanto, em data anterior à assinatura do TP.

Tendo em vista que a assinatura do TP se deu somente em agosto, configurou-se como tecnicamente impossibilitada a participação da FIP na primeira atividade – Elaboração do Edital para publicação.

Apenas um participante preencheu o formulário preliminar e não atendeu às exigências mínimas necessárias à habilitação para etapa de detalhamento da rota tecnológica, conforme definido no edital e informado pela FEAM.

Fica claro dessa forma que, não houve demanda para participação da FIP e efetivação das ações 2 e 3, uma vez que o processo foi concluído e o resultado do Edital foi publicado dia 19-09-2008, ocasião em que foi informada a não habilitação de participantes. Somente no caso de participantes habilitados na primeira etapa do processo definido no edital haveria demanda para que a FIP indicasse membros para participação no Grupo de trabalho.

1.3 Aplicar o índice de área degradada por lixo	Meta	
	Peso	Mês 1 ao Mês 4
	3	100%
	Execução	
	Peso	Mês 1 ao Mês 4
	3	0%



Fonte de Comprovação

RELATÓRIO DESCRITIVO COM O MAPEAMENTO FINAL DAS ÁREAS SENSÍVEIS APROVADO E ENTREGUE NO PRAZO

Descrição

O objetivo da ação é mapear as áreas sensíveis do Estado para a finalidade de direcionar as ações de municípios e do próprio Estado na tomada de decisões para a elaboração de estratégias voltadas para o saneamento com garantia de cuidados e proteção ambiental dos recursos naturais nos empreendimentos para tratamento e disposição de resíduos sólidos urbanos.

Será elaborado um Manual de Procedimento para recuperação ambiental de áreas degradadas e definido um indicador para enquadramento das áreas mais susceptíveis aos impactos causados pela disposição inadequada de resíduos sólidos urbanos.

Com base nos indicadores elaborados no trabalho publicado a OSCIP deverá, a partir de dados obtidos nos bancos de dados da FEAM, bem como outras fontes pertinentes, realizar o mapeamento do Estado quanto à sensibilidade das áreas críticas para disposição final de resíduos sólidos urbanos, tanto para aquelas localidades já impactadas quanto para a regionalização de futuros empreendimentos para esse fim.

O cruzamento das várias informações e a aplicação do índice de caracterização das áreas sensíveis resultará no trabalho final - arquivos de geoprocessamento e relatório descritivo com a regionalização do Estado com base nas características abordadas na elaboração dos indicadores.

O relatório deverá conter a regionalização das áreas e delimitações para a possibilidade de utilização para novos empreendimentos para tratamento de resíduos urbanos, as que devem ser trabalhadas para recuperação em virtude do atual estado de impacto e aquelas que devem ser protegidas e restritas para essa atividade.

Critérios de aprovação:

Análise e levantamento de Banco de Dados

Aplicação dos índices e mapeamento das áreas e regionalização

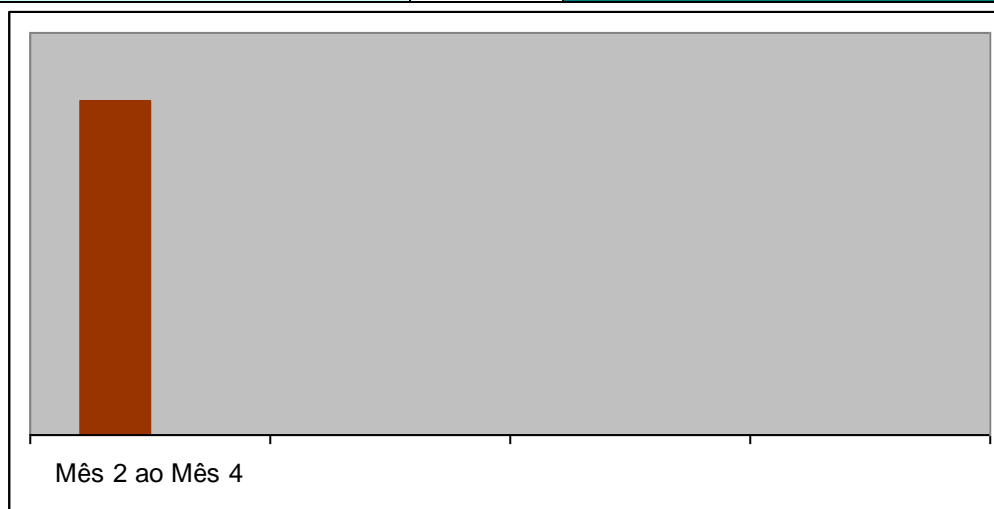
Relatório descritivo e mapeamento final das áreas sensíveis - 100%

A ação será considerada cumprida se o relatório descritivo com o mapeamento final das áreas sensíveis for aprovado pela FEAM e for entregue no prazo estabelecido.

Resultados

Atividade em andamento.

2.1 Analisar o módulo teste do Curso à distância de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde	Meta	
	Peso	Mês 2 ao Mês 4
	2	100%
	Execução	
	Peso	Mês 2 ao Mês 4
2	0%	



Fonte de Comprovação

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO EMITIDO

Descrição

Será desenvolvido um curso à distância para gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, pela FEAM e SES, para capacitação de agentes de instituições de serviços de saúde, de meio ambiente e de entidades municipais afins previamente definidos pela FEAM / GESAN e SES. Serão realizados, em 2008, 2 módulos do curso à distância cada um com duração média de 3 meses.

A OSCIP acompanhará o primeiro módulo, juntamente com as equipes técnicas de saúde e meio ambiente, com a finalidade de testar a metodologia, conteúdo e avaliação da eficiência dos instrumentos desenvolvidos. Como conclusão dessa fase inicial a OSCIP deverá indicar sugestões e correções técnicas a serem implementadas, por meio de Relatório de Teste entregue até 10 dias corridos do término do curso à distância.

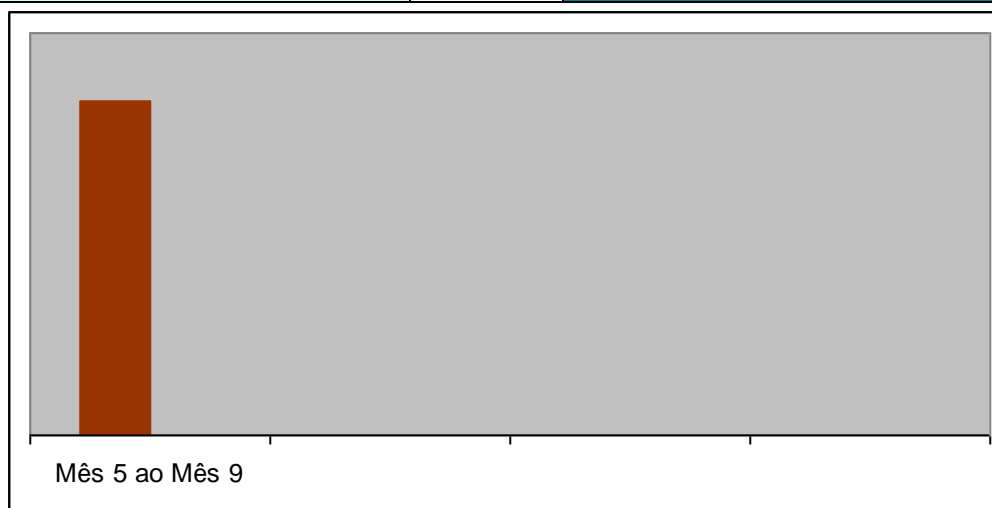
A ação será considerada cumprida com a entrega do Relatório de Teste.

A estrutura do curso já está formatada e em teste piloto.

Resultados

Atividade em andamento.

2.2 Levantar a efetividade do Curso à Distância de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde nas unidades de serviços de Saúde capacitadas	Meta	
	Peso	Mês 5 ao Mês 9
	3	100
	Execução	
	Peso	Mês 5 ao Mês 9
	3	0



Fonte de Comprovação

RELATÓRIO DE LEVANTAMENTOS REALIZADOS NO PRAZO PREVISTO
CONTENDO DADOS LEVANTADOS E TABULADOS
LAUDO CONCLUSIVO DE AVALIAÇÃO DO REGISTRO DAS SITUAÇÕES PRÉ
E PÓS APLICAÇÃO DO CURSO

Descrição

O curso deverá capacitar as equipes locais para elaboração dos Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde – PGRSS e para implantá-los em suas unidades de trabalhos.

A efetividade da implantação dos PGRSS será medida por indicadores definidos pela SES até março de 2008.

A OSCIP caberá levantar, de forma amostral, a situação antes e depois da aplicação do curso das unidades de trabalho a serem capacitadas, utilizando os indicadores definidos pela SES.

A ação será considerada cumprida com a entrega à FEAM/GESAN de relatório dos levantamentos realizados no prazo previsto para a conclusão de cada fase da ação. Estes relatórios deverão conter os dados levantados e tabulados, além de um laudo conclusivo de avaliação do registro das situações pré e pós-aplicação do curso.

Resultados

A definição de indicador para medição da efetividade das ações que vêm sendo desenvolvidas pelos parceiros do Projeto Mineiro Saúde e Ambiente Sustentáveis – PMSAS, foi realizada pela equipe da SES e, se constitui em: Massa de resíduos gerados nas unidades de saúde encaminhados a tratamento térmico dividido pela massa total de resíduos gerados nas unidades de saúde.

Esse indicador, em medição realizada no mês de agosto/08, apresentou resultado 1, ou seja, todo o resíduo gerado estava sendo encaminhado à incineração.

Cerca de 90% desse resíduo, se bem segregado pela equipe das unidades de saúde, poderia ser enviado para disposição final em aterros sanitários, ou mesmo, encaminhados a valas que disponham de sistemas de impermeabilização e sejam operados adequadamente, além de coleta e tratamento de chorume e gases porventura gerados nessa disposição.

A equipe técnica do PMSAS identificou, então, como principal instrumento para melhoria das condições de tratamento e disposição final adequados desses resíduos investir em atividades de capacitação das equipes de saúde e meio ambiente.

O registro prévio da situação foi realizado pela SES e entregue para a OSCIP para avaliação e comparação com os dados pós aplicação do curso.

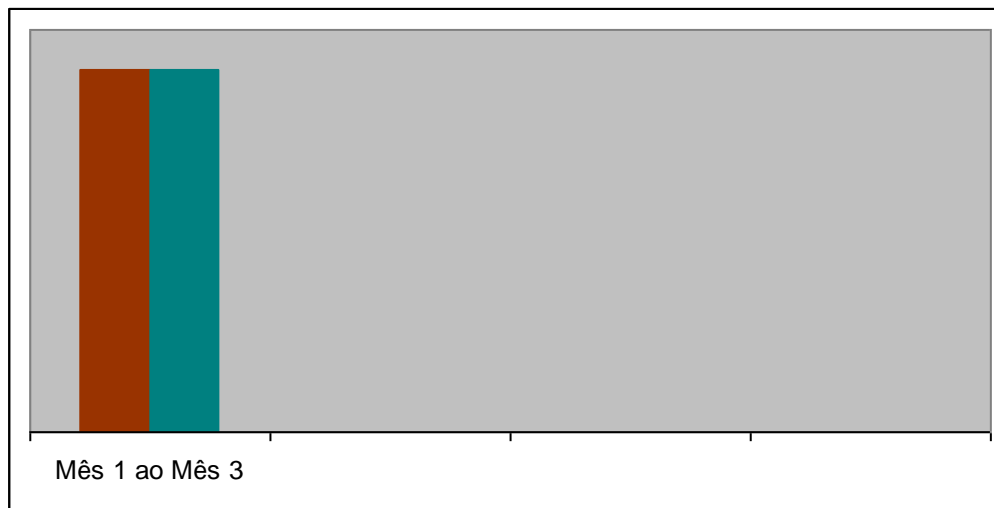
A realização dessa Ação se dará a partir do 2º trimestre, uma vez que, após finalizado o curso, que tem como trabalho final a elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde - PGRSS para cada unidade participante, distribuído o manual de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de

Saúde viabilizado pela FEAM, decorrido um prazo entre três e seis meses para a implantação e efetivação do PGRSS, realizada nova medição de indicador pela SES e, realizadas visitas não só a unidades de saúde como a sistemas de tratamento e disposição final utilizadas por algumas unidades demonstrativas dessa primeira turma participante dessas ações, teremos condições de fornecer o produto esperado – avaliação da efetividade do curso aplicado.

Cabe destacar que, considera-se prematura a análise dessa efetividade anteriormente à 2ª medição do indicador a ser realizada pela equipe da SES e, que essa medição deveria ser realizada entre três e seis meses após o encerramento do curso que se dará somente em 01-12-2008, portanto, entre março e junho/09, para que haja tempo mínimo para implantação, consolidação e medição de resultados.

A equipe técnica da FIP entende que, na próxima medição do desempenho que ocorrerá ao final próximo trimestre, essa ação poderá estar comprometida pelo pouco tempo decorrido entre a finalização da capacitação, implantação dos PGRSS elaborados e a sua efetivação.

3.1 Elaborar cadernos de orientação sobre degradação, coleta e retorno à cadeia produtiva de resíduos	Meta	
	Peso	Mês 1 ao Mês 3
	2	18.000
	Execução	
	Peso	Mês 1 ao Mês 3
	2	18.000



Fonte de Comprovação

18.000 CADERNOS EDITADOS

Descrição

Caberá à OSCIP elaborar 6 cadernos de orientação sobre geração, coleta e retorno à cadeia produtiva de resíduos, com os seguintes temas:

- 1 - Construção Civil;
- 2 - Lâmpadas, pilhas e baterias;
- 3 - Óleo de cozinha;
- 4 - Eletro-eletrônico;
- 5 – Embalagens (plástico e Tetrapak), e
- 6 - Coleta Seletiva.

A previsão é que sejam entregues 2 TRs até o início de março e 4 TRs até o início de abril.

Etapas de cumprimento da elaboração de cada caderno	Prazo de cada etapa
Pesquisa e elaboração do caderno de orientação	90 dias corridos a contar da data de disponibilização do <i>briefing</i> com conteúdo mínimo dos cadernos
Aprovação da versão preliminar.	40 dias corridos a contar do envio da comunicação de aprovação da etapa anterior
Aprovação da versão final concluída.	30 dias corridos a contar do envio da comunicação de aprovação da etapa anterior
Entrega do novo Manual de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde.	20 dias corridos a contar do envio da comunicação de aprovação da etapa anterior

Os conteúdos e versões preliminares e finais serão previamente aprovados pela FEAM.

Elaboração:

A FEAM disponibilizará para a OSCIP um termo de referência sobre o conteúdo mínimo que deve constar nos cadernos. No entanto, a OSCIP deverá pesquisar profundamente os temas propostos, ampliando o referencial estabelecido pelo TR

Todos os cadernos devem ser confeccionados de acordo com o padrão dos cadernos da Gerência de Saneamento. Deverão apresentar linguagem simples e com recursos de comunicação – ilustrações, quadros, gráficos, esquemas, dentre outros.

Cada caderno deverá conter capítulo específico destinado aos procedimentos para definição da viabilidade econômico-financeira da reciclagem/reutilização do resíduo.

A versão preliminar da manual, com o conteúdo revisado com base nas orientações acima descritas, deverá ser apresentada para FEAM /GESAN em até 90 dias corridos, contados da data de entrega do TR.

Para fins de avaliação da ação, será considerado o prazo de envio da versão preliminar do caderno informada pelo responsável pelo recebimento na FEAM/GESAN.

Aprovação da versão preliminar

A FEAM analisará a versão preliminar de cada caderno, verificando se todas as orientações para elaboração do caderno foram atendidas e se conteúdo e redação apresentados estão adequados ao objetivo da ação.

A análise da FEAM será feita em até 30 dias corridos, contados do recebimento da versão preliminar, e, após este prazo, a FEAM comunicará à OSCIP a aprovação ou reprovação desta.

No caso de reprovação, a comunicação fundamentará as razões para tal, orientará objetivamente as correções que devem ser feitas e fixará prazo para a nova apresentação.

No caso de aprovação, serão encaminhadas, se houver, as solicitações de pequenas alterações no caderno bem como outras recomendações para a apresentação da versão final.

A etapa terá sido cumprida na data da resposta da FEAM sobre a aprovação da versão preliminar do caderno.

Aprovação da versão final

A versão final de cada caderno, elaborada de acordo com as recomendações anteriormente feitas pela FEAM, deverá ser entregue, já no formato para

impressão, preferencialmente até 15 dias corridos contados da data de envio do comunicado de aprovação da versão preliminar.

Deverão ser observadas, na confecção da versão final, as seguintes orientações de formatação do caderno:

Formato: 15 x 21 fechado

Papel: Reciclato

Gramatura: 90g – capa e 75g - miolo

Cores: 4 cores

Acabamento: grampo a cavalo

Nº de páginas (em média): 40 páginas

A FEAM analisará a versão final de cada caderno, verificando se as recomendações formuladas foram satisfatoriamente atendidas e se a formatação definida foi adequadamente seguida.

A análise da FEAM será feita em até 10 dias corridos contados do recebimento da boneca de cada caderno, e, após este prazo, a FEAM comunicará à OSCIP a aprovação ou reprovação da versão final.

No caso de reprovação, a comunicação fundamentará as razões da mesma, trará orientações objetivas para a correção do caderno e fixará prazo para a nova apresentação.

A aprovação da versão final não deverá ser feita enquanto houver qualquer pendência na versão final apresentada que inviabilize o seu envio para impressão.

Para fins de avaliação, a data de cumprimento da ação corresponderá à data da comunicação de aprovação final do Caderno pela FEAM/GESAN.

Entrega dos Cadernos Técnicos

Após a aprovação da versão final a OSCIP deverá providenciar a entrega de 3.000 exemplares de cada caderno técnico em até 20 dias corridos contados do envio da comunicação de aprovação da versão final.

Os exemplares deverão ser entregues na FEAM / GESAN, que atestará a data e hora de recebimento no ato.

Em 10 dias FEAM / GESAN atestará a conformidade do mesmo e restando assim comprovado o completo cumprimento da ação.

Resultados

Os cadernos foram elaborados pelos técnicos da Fundação Israel Pinheiro, sendo alguns com auxílio e colaboração dos técnicos da FEAM, conforme:

Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos da Construção Civil

Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos de Óleo de Cozinha

Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos de Plástico

Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos de Pilhas, baterias e lâmpadas

Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Eletroeletrônicos

Plano de Gestão Integrada de Coleta Seletiva

Durante o planejamento para a elaboração dos cadernos a FEAM detalhou o resíduo Plástico como prioritário para o tema “Embalagens” e encaminhou o termo de referência em conformidade com a modificação.

A FEAM entregou todos os Termos de Referências no início da Parceria e os cadernos foram escritos durante os meses de setembro e outubro. A FEAM revisou e aprovou todos os cadernos, sugerindo algumas alterações que foram totalmente acatadas.

Após todas as revisões e aprovações os cadernos foram editados e impressos.

Em reunião, ficou decidido que 50% dos 18.000 exemplares editados serão repassados à FEAM e os demais utilizados pela FIP na capacitação para implantação das Coletas Seletiva como material de apoio.

4 - DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

QUADRO 3 – COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS NO PERÍODO

CATEGORIA ¹ CONTÁBIL	MÊS/	PREVISTO (R\$)				REALIZADO (R\$)			
		MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	TOTAL	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	TOTAL
1.RECEITAS		683.608	0	0	683.608	683.592	841	1.401	685.834
1.1. Termo de Parceria		683.608	0	0	683.608	683.592	0	0	683.592
1.2. Outras		0	0	0	0		841	1.401	2.242
2.DESPESAS		227.869	227.869	227.869	683.607	34.112	122.101	232.528	388.741
2.1.Despesas de pessoal		111.133	111.133	111.133	333.399	28.939	48.481	144.073	221.493
2.1.1 – Salários		49.100	49.100	49.100	147.300	0	8.233	77.883	86.116
2.1.1.2 - Estagiários		1.350	1.350	1.350	4.050	0	0	1.800	1.800
2.1.2 – Encargos		36.825	36.825	36.825	110.475	16.084	24.727	42.762	83.573
2.1.3 – Diárias		17.759	17.759	17.759	53.277	7.155	6.708	14.120	27.983
2.1.5.Despesas Alimentação/Transporte		6.099	6.099	6.099	18.297	5.700	8.814	7.508	22.021
2.2 - Serviços de Terceiros (PF, PJ, encargos)		5.766	5.766	5.766	17.298	0	1.100	6.566	7.666

¹ As Categorias Contábeis devem ser exatamente as mesmas que estão expressas no termo de parceria. Ou seja, o Quadro 3 acima deve reproduzir exatamente o Quadro de Receitas e Despesas pactuado no termo de parceria para o período em questão mesmo que este possua categorias distintas às expressas nesse modelo. Obviamente o que vai variar são os valores efetivamente realizados.

MÊS/ CATEGORIA ¹ CONTÁBIL	PREVISTO (R\$)				REALIZADO (R\$)			
	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	TOTAL	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	TOTAL
2.3 - Material de consumo	30.544	30.544	30.544	91.632	3.943	4.711	5.201	13.855
2.4 - Despesas Operacionais	41.206	41.206	41.206	123.618	1.231	27.963	32.041	61.235
2.5 - Investimentos	31.200	31.200	31.200	93.600	0	39.785	37.258	77.042
2.6 - Tributos / Seguros (vida saúde)	3.570	3.570	3.570	10.710	0	60	240	300
2.7 - Locação de imóvel	4.450	4.450	4.450	13.350	0	0	7.150	7.150
TOTAL	227.869	227.869	227.869	683.607	34.112	122.101	232.528	388.741

4.1 – ANÁLISE DAS DESPESAS E RECEITAS

O valor referente à parcela do 1º trimestre foi transferido somente no dia 27-08-2008 e 28-08-2008, ou seja, 20 dias após a publicação do TP. Para que as metas pactuadas não fossem prejudicadas, a FIP suportou as despesas iniciais, que, como demonstradas no Relatório Financeiro, foram reembolsadas no decorrer no trimestre.

Alguns gastos não previstos se fizeram necessários, mas foram todos pautados no bom uso dos recursos públicos, com pelo menos 03 orçamentos e observando os valores pactuados nas devidas rubricas.

Essas despesas imprevistas foram:

- material de segurança para os funcionários, tais como bota, capa de chuva, máscara e colete, obrigatórios e necessários, tendo em vista as visitas técnicas serem, em sua maioria, em locais insalubres;
- contrato dos tutores para o curso à distância de gerenciamento de resíduos de saúde – após o detalhamento do indicador foi observada a necessidade de 3 tutores especializados na área e não simplesmente de técnicos para tirar dúvidas;
- ventiladores, gasto não previsto, após análise foi considerado como a alternativa mais viável que ar condicionado, sob o ponto de vista financeiro e ambiental;
- mais um funcionário além dos previstos, tendo em vista a necessidade de maior controle e acompanhamento das metas físicas e financeiras, responsável pela interface entre essas duas áreas;
- materiais gráficos para divulgação do Programa, participação em Seminários e informação a respeito do desenvolvimento das atividades por meio da parceria, sempre com a aquiescência da Supervisora. Esses materiais são banner, flyer, folder, informativo especial, cartão de apresentação e cartões de visitas.

Foram transferidos R\$ 683.592,00 e com o rendimento das aplicações apuramos mais R\$ 2.242,00. Desse total foram gastos e provisionados R\$ 388.741,00.

O saldo de R\$ 297.093,00 está comprometido com algumas despesas do trimestre assumidas e ainda não pagas, conforme:

- coletes a serem utilizados nas visitas técnicas - ainda não entregues;
- placas de patrimônio - não ficaram prontas;
- os cadernos técnicos e os outros materiais publicitários que serão pagos no 2º trimestre;
- os Planos de saúde – fatura para pagamento ainda não encaminhada;
- pagamento de impressões de relatório de visitas técnicas referentes ao 1º trimestre, a ser faturado trimestralmente;
- o pagamento da fatura do aluguel dos veículos do último mês do 1º trimestre a ser quitado no mês seguinte;
- as compras de aparelhos telefônicos que ainda não foram entregues;
- pagamento da reestruturação da rede lógica, tendo em vista que foi planejada inicialmente para volume de dados em trânsito menor do que é utilizado e a infra-estrutura prevista não comportou o tráfego e tamanho dos arquivos;
- compra de projetor para utilização nos seminários e nas reuniões de acompanhamento;
- pagamento de aluguel do imóvel, condomínio e parcela do IPTU referente ao último mês do trimestre, a ser quitado no início do mês seguinte;
- o valor referente à Tutoria que não havia sido planejado para ser executado da forma como ficou definido – previsto o pagamento com o recurso do 1º trimestre, embora o curso somente irá finalizar em dez/09;
- alteração na forma de capacitação para Implantação das Coletas Seletivas, será necessário contratar *coffee breaks* e alugar ônibus para realização de visitas;
- no desenvolvimento das atividades verificou-se a importância de uma reserva financeira para manutenção dos equipamentos utilizados nas visitas técnicas e também a necessidade de mantermos um kit reserva, tendo em vista algumas demandas não previstas; e
- necessidade de aumentarmos o salário dos funcionários – os salários pagos estão abaixo dos praticados no mercado e, com isso há o risco de que tenhamos que suportar alta rotatividade de profissionais, podendo ocorrer atraso nas realização das metas e perda do treinamento investido.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a assinatura do TP e a publicação do regulamento de compras e contratação, a FIP imediatamente iniciou o processo de seleção/contratação da equipe técnica e administrativa, e providenciou a estrutura física necessária para dar início às ações pactuadas: locação de espaço, aquisição de mobiliário, aquisição de equipamentos e computadores com montagem da rede, contratação de pessoal, locação de veículos.

Como o recurso do OEP demorou aproximadamente 20 dias para ser creditado na conta do Programa, a FIP transferiu recursos do seu caixa para suportar estas despesas, que eram necessárias haja visto o cumprimento dos prazos a serem atendidos .

As viagens de visitas técnicas foram iniciadas com a produção dos relatórios juntamente com as negociações para a realização de cursos, seminários e produção das cartilhas.

Os técnicos contratados foram orientados a esclarecer em cada município quanto ao novo papel da OSCIP, que não atua como agente fiscalizador, mas sim como parceiro e aliado do Estado e do Município, realizando o levantamento de dados para auxiliá-los na solução para correta destinação dos seus resíduos sólidos urbanos.

No decorrer das atividades foram sendo identificadas novas demandas não previstas no TP, tais como alguns equipamentos de segurança para os técnicos, por exemplo, de essencial importância para o desenvolvimento das ações em campo como: botas de segurança, máscara, colete, capas de chuvas.

Utilizamos dos recursos, sem comprometer nenhuma despesa prevista para o atendimento às ações, e com a anuência da nossa supervisora do OEP.

Em nenhum momento tivemos que fazer remanejamento das rubricas.

No que se refere à articulação, a FIP procurou, neste primeiro momento, identificar os atores envolvidos na questão de resíduos sólidos, na perspectiva de promover uma participação efetiva de todos, no processo de construção coletiva das soluções para o problema.

Neste sentido, promoveu uma aproximação com outras entidades, como por exemplo, a AMM - Associação Mineira de Municípios, que assinará Acordo de Cooperação Técnica, para utilização de sua capilaridade e poder de influência, sobre os municípios e suas microrregionais no processo de capacitação e construção de soluções locais.

Estivemos em reunião com a SETOP/DER - Secretaria Estadual de Transportes e Obras Públicas / Departamento de Estradas de Rodagem, juntamente com a Empresa Nascentes das Gerais, concessionária da rodovia MG-50 através de PPP e que aventou a possibilidade de contribuir nas soluções dos municípios de até 20.000 habitantes ao longo da rodovia, bem como foi sinalizada a possibilidade de apoio pelas empreiteiras que forem contratadas para realizar as obras de asfaltamento do Programa PróAcesso, principalmente nas regiões norte, Jequitinhonha e Mucuri.

Estamos também, inserindo esta questão, no nosso relacionamento com os municípios onde já desenvolvíamos outras atividades como: Planos Diretores Participativos, Projetos de Regularização Fundiária, Planos de Transporte e Trânsito e, temos uma posição consolidada, como também no Conselho Consultivo da APA SUL - Área de Preservação Ambiental da Região Sul de Belo Horizonte, no qual temos assento, que congrega vários órgãos e abrange 13 municípios.

Estamos pleiteando uma vaga no Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Difusos que fará a gestão do FUNDIF – Fundo Estadual de Defesa de Direitos Difusos junto com a SEDESE para alavancar recursos para o programa e para utilização nas soluções dos municípios.

Temos também participado de seminários e reuniões com entidades que já estavam associadas ao Programa Minas sem lixões como a UFLA – Universidade Federal de Lavras, a UFV – Universidade Federal de Viçosa, e a SEDRU - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana, no sentido de nos agregarmos a esta rede de forma sinérgica e evitar sobreposições de funções e atividades e apoiar na potencialização de resultados.

Reunimos semanalmente com a Supervisora do TP e, quinzenalmente, com o Gerente de Saneamento da FEAM para acompanhamento e auxílio no desenvolvimento das atividades em conformidade com a política pública.

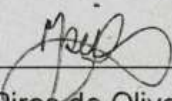
A perspectiva para os próximos meses é persistir no alcance das metas, atingindo e suplantando os marcos estabelecidos para atendimento dos indicadores e ações e incorporar ao Programa novos recursos públicos e privados a serem acessados pelas prefeituras para a construção de soluções adequadas para a disposição de resíduos, implantação de coletas seletivas, mobilização das comunidades para a não geração, reuso e utilização dos resíduos como fonte de composto orgânico, materiais que possam retornar à cadeia produtiva e que possam ser fonte energética.

**6 - COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA,
PREVIDENCIÁRIA E FISCAL**

7 – DECLARAÇÕES DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 1º Relatório Gerencial do Termo de Parceria firmado entre a Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM e a OSCIP Fundação Israel Pinheiro - FIP.

Belo Horizonte, 20 de novembro de 2008

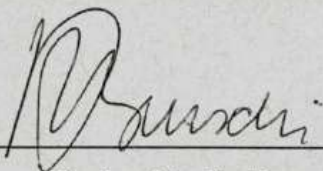


Magda Pires de Oliveira e Silva

Superintendente Executiva da OSCIP Fundação Israel Pinheiro

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela OSCIP neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações nele contidas. Registro, ainda, que a experiência de atuação em parceria com a OSCIP – Fundação Israel Pinheiro tem sido produtiva e, tem trazido novas perspectivas para avanço do Programa Minas sem lixões. A parceria tem atendido às expectativas e espero que, dessa forma, possamos atingir as metas estabelecidas e entregar à população mineira significativa sustentação para a melhoria da sua qualidade ambiental.

Belo Horizonte, 20 de novembro de 2008



Denise Marília Bruschi

Supervisora do Termo de Parceria

Representante da Fundação Estadual do Meio Ambiente